

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Pessoal de finanças

Foi nomeado aspirante de finanças para o concelho de Poiares, o sr. Luiz Maria Brandão de Melo.

— Em serviço de sindicância, esteve em Poiares e já regressou a Lisboa, o sr. Sousa e Silva, 2.º oficial da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

— Vem fixar a sua residência nesta cidade o sr. Adelino Viriato da Costa, secretario de finanças na inactividade.

Navios bacalhoeiros

Parece que se trata de solucionar o conflito dos capitães dos navios bacalhoeiros da Figueira da Foz e de Aveiro.

Como informamos recusam-se a ir á pesca, na proxima época.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Antonio Maria Rodrigues, filho de Severino Rodrigues e Maria da Conceição, de Coimbra, de 50 anos; e

Isabel da Conceição, filha de João Rodrigues e Palmira da Conceição, de 4 mezes, ambos sepultados no dia 22.

Laura Matos, filha de Joaquim Reis e Macia Matos, de Coimbra, de 16 mezes, sepultada no dia 25.

Ana Marques, filha de José Marques e Florinda Costa, de Sampaio, de 69 anos, sepultada no dia 25.

Carlos S. Machado, filho de João Santos e Maria Rosa, de Coimbra, de 5 mezes, sepultado no dia 28.

Maria Braga, filha de Jacinta Rosa, de Coimbra, de 31 anos, sepultada no dia 29.

Maria da Luz Henriques, filha de Manuel Henriques e Maria da Luz, de Friumes, de 75 anos, sepultada no dia 30.

Arrendamento

No dia 11 do corrente mês de Fevereiro pelas 12 horas, na secretaria da Misericórdia desta cidade ha de dar de arrendamento, em praça o primeiro andar da casa da rua da Alegria, n.º 101, que pertenceu ao bemfeitor Joaquim Rodrigues de Matos.

Coimbra e Secretaria da Misericórdia, 3 de Fevereiro de 1917.

Camara Municipal

A camara municipal officiou á companhia dos caminhos de ferro sobre o aluguer de 400 metros quadrados que havia pedido para armazenagem de carvão, pretensão que foi deferida mediante o pagamento de 80\$00 por 20 dias, satisfazendo primeiramente a Camara a importancia de 2:200\$00 que a companhia já havia pedido pela armazenagem de carvão ha tempo adquirido.

Por tal motivo a Camara deliberou representar mais uma vez no sentido de ser isenta daquele pagamento.

Contra a Alemanha

Como haviamos noticiado, o partido socialista desta cidade, acompanhado de algumas colectividades locais, foi no domingo entregar ao sr. governador civil a mensagem a que já nos referimos contra a barbarie alemã.

No mercado

Algumas vendedeiras da sardinha usam lavar a sardinha no mercado e cobri-la depois com sal para fingir que é fresca. Assim se engana o publico, que muitas vezes compra sardinha salgada por sardinha d'areia. Não será mau evitar este abuso.

Salvo meu filho da morte

Quando a fraqueza o definhava

A maneira maravilhosa como a Emulsão de SCOTT dá vida e força ás crianças debeis tem um exemplo na carta junta, que deve mostrar a todas as mães que não ha caso de debilidade que não possa aproveitar com o uso da Emulsão de SCOTT.

"Quando vejo crianças raquiticas, não deixo nunca de recomendar a maravilhosa Emulsão de SCOTT, porque ela salvou duma morte certa meu filho Justino Lopes de Macedo, de 5 anos de idade, que sofria desde tenra idade duma fraqueza geral que o definhava dia a dia."

(a) Justino Alves de Macedo, praça Vasco da Gama, Villa do Conde.

Crianças que padecem de raquitismo, dos desarranjos da dentiçao, raquitismo, anemia, linfatisimo e doenças da garganta e do peito, tornam-se rapidamente robustas e fortes quando recorrem á Emulsão de SCOTT.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tão agradável ao paladar o oleo puro de fígado de bacalhau, empregado no fabrico da Emulsão de SCOTT, que a criança mais nova toma-o sem incomodo tanto para o paladar como para a digestão. Não ha outra emulsão que contenha este oleo puro ou possua a mesma virtude reconstituinte.



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 5 foram distribuidos os seguintes processos: 1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade, João Vieira & Santos, contra Antonio Pires da Veiga, residente em Antanho. Advogado, dr. Fernando Lopes.

Execução hipotecaria requerida por Artur Pereira Leite, residente no dito lugar. Advogado, dr. Jaime Sarmento.

4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Joaquim Simões, residente nas Carvalhosas, contra Manuel Joaquim dos Santos, residente em Pontena, comarca de Anadia. Advogado, dr. Fernando Lopes.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construcção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Teleg. Metalurgica Telef. 502 *****

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 6, 1.º, Telef. 441.

HOJE: Quarta-feira, 7 de Fevereiro: HOJE

Teatro Sousa Bastos

A moeda quebrada

A grande e sensacional fita policial

EDITAL

Doutor João Gualberto de Barros e Cunha, professor e reitor do Liceu Central Doutor José Falcão, em Coimbra:

Faço saber, em cumprimento do disposto no artigo 2.º da Lei de 22 de Maio de 1914; que se acha aberto concurso por tempo de dez dias, contados da data deste edital, para o provimento de um lugar de empregado menor deste Liceu.

Os concorrentes deverão dirigir o seu requerimento, por eles escrito e assinado, sendo a letra e assinatura reconhecida, por notario, ao reitor deste Liceu, e juntarão os seguintes documentos:

- a) Certidão de aprovação no exame de instrução primaria do 2.º grau;
- b) Certidão de idade não inferior a 21 anos nem superior a 35;
- c) Documento em que se prove que cumpriram os preceitos da lei do recrutamento;
- d) Certificado do registo criminal por onde se mostrem livres de culpas;
- e) Atestado de bom comportamento moral e civil;
- f) Atestado medico nos termos do decreto com força de lei de 18 de Outubro de 1910 em que se prove que o requerente não padece de molestia contagiosa nem tem defeito fisico incompativel com a disciplina escolar. Este atestado deverá ser passado pelo medico escolar deste Liceu, ou, na sua falta, pelo delegado de saude do distrito.

Liceu Central Dr. José Falcão, 1 de Fevereiro de 1917.

O Reitor,

(a) **João Gualberto de Barros e Cunha.**

OOOOOOOOOOOO

Lampadas americanas para gasolina

ECONOMIA E ASSEIO

72 horas de iluminação por 40 reis

Vendem-se na

CASA HAVANEZA

OOOOOOOOOOOO

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones | Direcção, 1-986 | Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$300
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$000

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

CARNAVAL

Grande deposito de SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETI e de todos os artigos para o carnaval

PREÇOS ANTIGOS

Vendas por junto e a retalho. Grandes descontos aos revendedores

Casa Fonseca

Rua Visconde da Luz, 43 (Telef. 307)

COIMBRA

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego COIMBRA

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:

Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

ANTONIO DIAS VIEIRA MACHADO ALFAIATARIA

15 — Rua Visconde da Luz — 17. — COIMBRA

Participa a todos os freguezes e amigos que recebem um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia

Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição

Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000

Sobretudos desde 14 escudos

Horario dos combolos

Partidas

- 1,45 Mixto. Alfaiates, Entroncamento, Setil e Lisboa.
- 2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 3,34 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 5,25 Mixto. Miranda e Louzã.
- 7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
- 8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
- 10,15 Alfai., Entronc., Lisb., B. Baixa.
- 11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
- 12,20 Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 14,45 Tramway. Alfai. e Fig.
- 15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
- 16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
- 16,36 Tramway. Alfai., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
- 20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
- 23,45 Correo. Alfai., Entronc. e Lisb.

Chegadas

- 0,20 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 0,30 Tramway. Fig. e Alfai.
- 2,20 Mixto. Porto.
- 3,24 Alfai., Entronc. e Alfai.
- 4,15 Correo. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
- 8,15 Tramway. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Omnibus. Louzã e Mir.
- 9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alfai.
- 10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
- 12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
- 13,08 Tramway. Fig. e Alfai.
- 15,15 Omnibus. Porto.
- 15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
- 16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste Oeste.
- 19,14 Omnibus. Louzã e Mir.
- 21,10 Rapido. Porto e Pamp.

Magnifico automovel

marca alemã, 30 H. P., luxuosa carroserie, landaulet-limousine, em perfeito estado de conservacão, vende-se.

Para tratar, Rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 14.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Pneus

e camaras d'ar

Alarques, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»

Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

ARRENDAMENTO — uma pedreira já em exploracão, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para mear. Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

José Paredes

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

MARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depósitos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. - Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 260.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, emboisá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes soiram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrórosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de jancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

Sao ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos ereitos diariamente analiso na minha ja longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON - (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum tolego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Soa, n.º 22 - 1.º

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminário, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico. Nesta redacção se diz.

HOMEM. Precisa-se para criação de armazem, que saiba ler e dê abonações. Rua do Corvo, n.º 6-1.º.

TEATRO. Pessoa competentemente habilitada, pela sua longa pratica, encarrega-se de marcação e cópias de peças, tiragem de papeis, contra-regras, partes de sugerir de operetas, assim como presta todos os esclarecimentos sobre encenação. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

300\$00 ESCUDOS. Empréstimo sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

Armazem de azeite, cereais e aguardientes
COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Deliciosos vinhos de Amaranthe

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 - Largo das Ametias

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA.
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Futuro economico

A guerra que se debate ha mais de dois anos e meio com todo o seu horror, tem posto bem em evidencia a falta de muitos generos, alguns de primeira necessidade, de que se carece em Portugal.

Não é difficil, antes pelo contrario é vulgarissimo, não encontrar á venda artigos que acabaram e que se não recebem por causa da guerra. Tem isto o grave inconveniente não só de faltar o que é preciso e que muitas vezes não pode ser substituído, mas tambem o de ter de pagar em oiro tudo o que vem de fora.

É incontestavel que a industria portugueza tem avançado e que muitos artigos se fabricam hoje em Portugal que bem se podem pôr em confronto com os do estrangeiro; mas faltam muitas coisas que não temos e que tem de ser importadas. Algumas delas, talvez, houvesse facilidade de as fabricar no país, outras não por falta de materia prima.

O que acontece com artigos da industria, succede com generos de subsistencia, o que é muito pior.

Ha falta de trigo e até de milho. O que se produz não chega para os seis milhões de habitantes, resultando desta triste verdade um deficit cerealifero que obriga á saída do país de milhares de contos em oiro. Enquanto assim succeder, Portugal lutará com difficuldades tão grandes que nunca os seus habitantes poderão comer tão barato como se vive nos outros países.

Ha muito que fazer só no que diz respeito á agricultura que, infelizmente, se tem encontrado acanhada, muita restricta e primitiva, sem o apoio que o governo lhe pode e deve dar.

Temos produtos agricolas que exportamos em grande quantidade, como o vinho; mas muitas vezes faltam navios mercantes para os exportar, para os levar a todas as partes onde eles possam ter consumo, e mesmo para conseguir o barateamento dos fretes.

O país ainda tem falta de communicações ferro-viarias em algumas regiões e daí resulta a difficuldade dos transportes e o agravação dos preços. Faltam estradas e outras estão intransitaveis.

Temos de olhar para o futuro economico do país, e agora mais do que nunca somos obrigados, por dever patriótico quando mais não seja, a pensar no dia de amanhã.

Em Portugal tem havido a pecha de se querer saber mais de politica do que dos outros assuntos bem mais importantes de que depende a prosperidade do país. É mal que vem de longe os governos prestarem pouca atenção á industria, á agricultura, ao commercio, ás artes, etc. Acima de tudo tem posto a malfadada politica partidaria que tem levado o país

ao estado decadente em que se encontra.

Creou-se ha pouco o ministerio do trabalho de que depende o estudo dos mais importantes assuntos de ordem economica, e não só o estudo mas a resolução desses assuntos,

É um dos ministerios de que mais se pode esperar para o desenvolvimento e progresso do país, do trabalho nacional.

Tornam-se precisas medidas que tendam ao aumento da riqueza publica. A ocasião é má, é certo, mas deve atender-se a que dessas providencias resultarão beneficios de varia ordem, tanto para o publico como para Estado.

A missão do ministerio do trabalho pode ser das mais proficuas se fôr bem compreendida e executada, não recusando a protecção a todas as classes que dela precisam para prosperar.

Não são coisas que se possam fazer depressa e sem atrições; mas de vagar se vai ao longo.

Quando chegar termo da guerra — e oxalá que não venha longe — muitos assuntos podem estar estudados para fazer entrar o país numa vida laboriosa e de impulso de trabalho nacional que lhe abra as portas para um largo e prospero futuro.

GOVERNADOR CIVIL

Ha alguns dias que corre com toda a insistencia que o sr. dr. Antonio Leitão, illustre governador civil deste distrito, vai pedir a exoneração do seu alto cargo, devendo s. ex.ª, dentro de poucos dias, ser nomeado para exercer uma importante comissão de serviço junto do Ministerio do Interior.

Estes boatos tem encontrado publicidade em alguns jornais de Lisboa, affectos ao ministerio, o que nos indica tratar-se, na verdade, duma coisa já resolvida.

Para substituir s. ex.ª no Governo Civil deste distrito, dizem os mesmos jornais, confirmando assim o que ha já dias tambem insistentemente se afirma nesta cidade, que vai ser nomeado o sr. dr. Manuel Braga, indicação esta que foi feita no mais estreito accordo pelo partido democratico local e sem opposição do partido evolutionista, que, pelo contrario, parece ver com muitos bons olhos a nomeação de s. ex.ª para governador civil deste distrito, nomeação que tambem terá as mais vivas sympathias de toda a cidade, que no sr. dr. Manuel Braga vê um dos seus grandes e melhores amigos.

Isto é o que se afirma e o que noticiam alguns jornais.

Porem, segundo as nossas informações, s. ex.ª ainda não foi consultado e só aceitará tão alto cargo se se tornar num facto incontestavel a solida união do partido democratico local; de contrario, recusará, mantendo-se inalteravelmente afastado da vida politica activa, como até aqui.

Os srs. drs. Pires de Carvalho e Artur Leitão, illustres deputados democraticos por este circulo, não ignoram isto, e, por consequente, poderemos concluir que a união do partido democratico será um facto, desde que se dê a nomeação de s. ex.ª. São as nossas informações.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

O programa da exposição regional

Foi aprovado na generalidade pelo conselho consultivo o programa da exposição, sendo agora estudada na especialidade por cada uma das comissões.

Em breve se publicará o programa referente ás artes e industrias correlativas.

Na proxima semana tomará posse a comissão scientifica.

Novos socios

Antonio d'Almeida Moura, rua dos Coutinhos, 10.

Mario Rodrigues Martins Ribeiro, rua das Esteirinhas.

José Rodrigues Martins Ribeiro, rua das Esteirinhas.

Uma companhia falida

Como informamos no numero anterior, alguns acionistas da antiga Companhia Carris de Ferro de Coimbra ofereceram á Crêche o que lhes coube pela liquidação que se fez dessa Companhia.

Esta liquidação teve a desgraça de dar um prejuizo quase total

aos acionistas; mas Coimbra ganhou e ganhou muito em não ser a viação electrica estabelecida por essa Companhia que, a avaliar pelo que se ia fazendo ao Arnado para a instalação das maquinas e mais serviços respectivos, dava todas as espeçanças de ficarmos com pessimo material, e tudo acanhado e mal montado.

Coimbra esteve em risco de ter o serviço da tracção electrica nas piores condições, e depois difficil seria arrancar a concessão das mãos da Companhia.

Ha males que vem por bens, e este é um deles.

Coimbra ganhou muito em ser o serviço electrico municipalizado e mais teria ganho se logo de começo não houvesse tantos receios e se desse mais expansão á linha e se adquirissem mais carros, o que agora é muito difficil.

Hoje a viação electrica em Coimbra é um melhoramento imprescindível e veio concorrer extraordinariamente para o desenvolvimento da cidade.

Alejo Carrera

Este illustre jornalista espanhol, que é tambem um grande amigo do nosso país é brevemente esperado nesta cidade.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Moscado (O) — Foi uma revista semanal, que no seu primeiro numero sahido a 13 de Maio de 1891, se denominava «orgão da mocidade escolar», apresentando como redactor principal S. J. da Fonseca, com o pseudonimo de *Régida*, o qual para moço escolar não era pouco esperançoso e estava reclamando algumas bemfazejas palmatoadas do *tyrannio* que lhe dera o ser!... Adecante, que afinal as rapasiadas tem desculpa. A redacção era na rua de Santo Antonio, 194; e a impressão na Imprensa Nacional, da rua da Picaria, 35. Teve curta existencia.

Mosquito (O) — Foi um semanario litterario, de rapazes, que teve por directores Aurelio Paz e João Sereno, cujo primeiro numero sahio a 14 de Agosto de 1887, tendo a redacção na rua de Santo André, 31 e imprimindo-se na Imprensa Civilisação, da rua de Santo Ildefonso, 73 a 77. Poucos foram os numeros que publicou.

Mosquito (O) — Foi um «quinzenario litterario e humoristico», dirigido por A. Alves dos Santos, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Maio de 1889, tendo a redacção na rua da Fabrica, 6-B. Do n.º 4 ao n.º 5 soffreu uma interrupção de 45 dias, pois que devendo este apparecer em 1 de Julho apenas appareceu em 15 de Agosto. Cremos que poucos mais numeros se publicaram. Era de 4 paginas, a duas columnas de impressão, e inseria por vezes alguns versos com chiste.

Mosquito (O) — Publicação quinzenal com pretensões a humoristica, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 16 de Fevereiro de 1891, e que pouco tempo durou. Não designava nomes de

redactores nem a typographia onde era impresso, informando apenas que a redacção era na rua de Santa Catharina, 170. Publicava prosas e versos, evidentemente de rapazes, enygmas, charadas, anedoctas, etc. O seu formato era de 28,5 x 20.

Mulher (A) — Foi uma interessante revista litteraria quinzenal, que teve como proprietario F. Maria Rodrigues, e como redactores Xavier de Carvalho e Xavier Pinheiro. Appareceu o primeiro numero a 15 de Abril de 1879, impresso na Typographia da Escola de Surdos Mudos, da rua do Bomfim, 48, onde tambem era a redacção. Cada numero constava de 16 paginas com uma capa de côr. Depois do terceiro numero não conhecemos, nem cremos que sahisse, mais nenhum.

Mundo Elegante (O) — Este periodico semanal, illustrado, de modas, litteratura, theatros, bellas artes, etc., publicado «sob a protecção de Suas Magestades Fidelissimas», appareceu, no Porto, a 24 de Novembro de 1858, tendo por editores proprietarios Villa Nova & Emygdio. A redacção era na rua de Santa Teiza, 26. Foi um excellente periodico, dos que mais tem honrado a imprensa da nossa terra.

N'elle collaborou assiduamente Camillo Castello Branco, que no n.º 14, de 23 de Junho de 1859, ali publicou um notavel artigo acerca de Almeida Garrett, que julga «o mais brilhante espirito que um descuido ou capricho da natureza ingendrara no Porto». Occupa esse esplendido artigo camilliano e garrettiano, a primeira e segunda paginas do jornal. No mesmo n.º 14 vem outro artigo de Camillo fazendo a critica a varios trabalhos litterarios de alguns escriptores portuenses: *O Mundo Elegante* era composto e impresso na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira. Foi neste periodico que sahiram a lume as primeiras produções poeticas de Souza Viterbo. A publicação terminou em Fevereiro de 1860.

Segue. ALBERTO BESSA

Secção litteraria

: A arte do silencio :

PARA O ERNESTO GONSALVES

Conheci-o timbrado de genio numa tarde de oiro quando o Artista fugido da multidão se acolhia no silencio dum café remoto para uma conversa de paixão e arte... O seu todo tinha qualquer coisa de idealmente raro, com uns olhos de pervinca, talhados em obtuquo, tendo no rosto a vaga lembrança dum perfil caprichoso de fiação chinesa. A sua arte suprema era a escultura que ele, num momento supremo de genio moldava em troncos esguios, contorcidos, espermódicos de volupia em que os contornos e os traços musculares tinham requebros de loucura.

Falhado, decadente na arte por não querer caprichosamente procurar o ruido e o renome, ele que detentor duma grande fortuna feudalizada em vastos dominios seculares, cheios de sombras e nevoas podia fazer da sua existencia de exilio uma pagina irreal de volupia rara, procurava o silencio longiuquo duma quinta para fazer do proprio silencio uma Arte, uma nova, arte moldada em requintes inéditos de forma e gradações rítmicas!

O silencio é o sono da natureza enamorado dele mesmo, como narciso de saudade e magua...

Pelas horas irrealizadas da penumbra o silencio na orquestração eólica das arvores então ladainhas enamoradas de maravilha de que os troncos são cordas de violinos panteistas...

Sentir o silencio é comungar as gradações rítmicas que sobre a influencia do quietismo nostalgico da noite, vivua errante vestida de luar, parecem errar como figuras duendes dum ballado de penumbra, marcado em arabescos de tom.

Ausente da vida, o silencio abstrai-nos da realidade, unge-nos de misterio e enlaça-nos de lendã. A tortura maior do artista contou-ma ele uma tarde allegorica de sangue depois de ter no seu piano elevado em genio um trecho raro de Dukas. Quisera instantaneo de genio sentir toda a noite e possuil-a de marmore, modelada pelos seus dedos esguios e não pudera sequer sentil-a num traço. Esculturar a noite era a sua tentação, a sua loucura, a suprema gloria...

Foi assim que ele se fez aceta do silencio e agora seu sacerdote comunga a missa no altar da noite.

A luz do sol mortificava-o, enchia-o de dôr, enervava-o de torturas impossiveis.

Só, de noite, andava em cabelo pelas ruas do parque, sem uma palavra, debruçado sobre as sombras, ouvindo os murmurios, encantado da Noite-Artista.

Sim, sim, a noite era a suprema arte, a arte requintada do silencio.

A litteratura, a musica, todas as artes achava-as mecanicas, ridiculas de preconceitos prendendo o artista ao decadentismo dos mestres e ás coterias.

Só a noite que o Creator fizera repousar da fadiga aurea do dia era a maior de todas as esteticas creadoras, porque a sua arte, as suas sombras, os seus perfis copiam-no os artistas, plagiando-se assim a obra maxima de Deus. E vinham-lhe momentos rubros de revolta.

As proprias deficiencias da paisagem era a penumbra que as escondia no seu manto longo de sombra.

Nada mais belo, mais idealmente creado do que o perfil esguio dum choupo, ou a linha caprichosa dum arbusto...

E o Artista louvava a sua arte, que os seus olhos de pervinca pareciam copiar olhando fixamente a nostalgia das sombras, porque a noite é a sombra duma côr ausente. Nunca mais o vi depois da sua partida misteriosa. Mais tarde uma carta sua veio-me encher o seu destino de presagios.

Apaixonado pelo não-ser da natureza, pela morte temporaria do dia, o Artista queria tambem morrer para conseguir-se nascer todos os dias glorioso da sua arte suprema. E sem querer a sua ancia de perfeição iria dar á morte.

Quizera idealmente fazer da tortura do seu genio, plasticizar a sua arte, de sofrimento e alem, para depois quebrar a estatua do seu proprio orgulho.

As suas obras que na sombria sala do seu atelier se enamoravam umas do encanto das outras, quebrav-as todas num momento de loucura e delirio e agora que a sua obra era o destroço e a ruína, dele proprio só restava a esperanza de reconstruir.

Mas o seu genio como envergou exilou-se de si proprio e ele agora vivia a saudade brumosa do seu passado de triunfo e oiro.

A agua das fontes cantava a ária do desespero quando o Artista morreu. Um cisne torturado de magua suicidou-se tambem, então no seu derradeiro canto a gloria suprema de morrer enebriado de alegria.

E o silencio, a arte suprema do mago-artista, nesse momento de gloria amortalhava na seda do crepusculo o transe sangrento do dia...

CORRÊA DA COSTA

SOCIEDADE SCIENTIFICA

Já se encontra constituída a comissão organisadora da Sociedade Portuguesa para o Progresso das Sciencias, que é formada pelos reitores das universidades, secretario geral do ministerio de Instrução publica, presidente do Conselho de Intrução publica, presidentes das sociedades scientificas e directores das faculdades e escolas superiores, que brevemente deve ter uma reunião em Coimbra, para a sua instalação, sob a presidencia do eminente homem de sciencia e filho da nossa Universidade, sr. Dr. Gomes Teixeira.

Na organização desta Sociedade tem sido duma actividade extraordinaria o sábio professor, sr. Dr. Costa Lobo, e a s. ex.ª se deve a primeira reunião nesta cidade e bem assim o grande congresso que aqui deve ter logar e ao qual concorrerão cerca de 300 espanhóis.

Consulado brasileiro

Já se encontra instalado nesta cidade o consulado brasileiro, que funciona, provisoriamente, na rua Pedro Cardoso, n.º 5, sendo consul o sr. dr. Alfredo Dias de Melo, cidadão brasileiro de superiores qualidades, e formado por uma das faculdades de Direito do Brazil.

Para vice-consul foi nomeado o nosso querido amigo sr. dr. Carlos Dias, clinico muito distinto nesta cidade e que aqui goza da maior sympathia pela sua alma diamantina e pelo grande amor que sempre dedicou á nossa terra que tanto estremece como se sua fosse.

Hidrofobia

O sr. Florindo dos Santos, do Calhabê, foi mordido por um gato atacado de raiva, pelo que teve de seguir para Lisboa a fim de receber tratamento.

UM GRANDE MELHORAMENTO Iluminação electrica

As duas propostas para o fornecimento de energia

Como noticiámos, terminou na quarta feira o concurso para o fornecimento de energia electrica destinada á iluminação publica e força motriz, havendo apenas dois concorrentes, os srs. Dr. Costa Lobo e o engenheiro Rodrigues Nogueira, representante da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela.

São dois documentos muito interessantes que passamos a transcrever, limitando-nos, porém, no presente numero, a publicar a proposta do sr. Dr. Costa Lobo e da do sr. Nogueira alguns artigos mais importantes e de oportunidade, continuando nos numeros seguintes a sua transcrição.

Segue a proposta do sr. Dr. Costa Lobo:

II.^{mos} e Ex.^{mos} Srs. Presidente e Vogais da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra:— Animado pelo desejo que sempre tenho tido de contribuir para o engrandecimento de Coimbra e da região que cerca este importante centro, tive, em tempo, a honra de apresentar a V. Ex.^{as} uma proposta para o fornecimento de energia electrica com o aproveitamento de uma instalação hidro-electrica no Alva.

E' dever meu agradecer a V. Ex.^{as} a atenção que se dignaram dispensar áquella proposta, e não faltar ao concurso por V. Ex.^{as} aberto pelo edital de 8 de Janeiro do corrente ano.

As condições do concurso levam-me a afastar-me da proposta que então fiz, sendo essencial o facto de ter de prescindir do concurso de capital, que, como é obvio, teria particular importancia.

Apezar das grandes difficuldades da época presente, devidas ao estado de guerra em que nos encontramos, pude levar a cabo os estudos empreendidos no Alva, e ter quasi concluidos os do Mondego, os quais poderão ser devidamente aproveitados dentro em pouco, resultando destas circunstancias nenhuma duvida ter em sugerir-me ás condições do concurso aberto nos termos da proposta junta.

Para esclarecer a importancia desta proposta, permitam V. Ex.^{as} que chame a atenção do seu elevado criterio para os consideraveis beneficios que, para Coimbra e seu distrito, resultarão da realisação da obra em cuja execução me encontro empenhado, com a convicção de que tornará esta região uma das mais importantes do país.

O estudos feitos garantem, em condições vantajosamente economicas para cima de 70 milhões KWH por ano.

E' escusado encarecer o desenvolvimento industrial que se obterá e o incremento que resultará para a riqueza agricola.

É que, se para a obra em projecto, a energia que se poderá fornecer é sufficiente para lhe garantir o valor, é tambem certo que outras vantagens, talvez ainda de maior importancia, ficam asseguradas.

Bastará observar que a criação de albufeiras com capacidade muito superior a 150 milhões de metros cubicos constituirão um seguro e importante regulador do caudal do Mondego.

Como consequencia desaparecerão os desastrosos efeitos das grandes cheias para Coimbra e seu campo, teremos em todo o ano um caudal que tirará no estio ao leito do Mondego o seu arido e desolador aspecto.

As irrigações, possiveis pela abundancia de agua facilitadas pelo concurso da energia a baixo preço, serão um factor que assegurará valiosas colheitas, até hoje impossiveis ou quasi todos os anos comprometidas.

Ficará assegurada uma facil navegação em largas extensões, e poderá tomar grande valor a piscicultura, tanto nas lagoas creadas, como nas instalações que poderão ser estabelecidas a juzante das barragens.

Tambem não terá pouca importancia a valorisação que adquirirá esta região para o turismo.

Terminando esta rapida exposição só acrescentarei que a realisação da obra projectada está dentro dos limites dos recursos com que no nosso país pode facilmen-

te contar-se e que poderá ser executada, rapidamente em sucessivas etapas, sem prejuizo do seu custo total.

A localisação destes trabalhos oferece excepcionais vantagens, e estou certo do concuso de importantes elementos. Confio que terei tambem o de Coimbra, e de toda a região circunvisinha, que apreciará o grande esforço que tenho realisado, devendo-lhe já profundo reconhecimento pela maneira como escolheu a exposição, que sobre este assunto, tive occasião de fazer em conferencia publica.

Saude e Fraternidade.
Coimbra, 7 de Fevereiro de 1917.—Francisco Miranda da Costa Lobo.

Francisco Miranda da Costa Lobo, casado, proprietario, professor da Universidade de Coimbra propõe fornecer á Camara Municipal do concelho de Coimbra a energia electrica para os fins constantes do seu edital de 8 de Janeiro ultimo, nas condições do mesmo edital e nas seguintes:

I. O prazo da concessão será pelo menos de 20 anos e, findo elle, caso a Camara abra novo concurso para o fornecimento de energia, terá o signatario o direito da preferencia, em egualdade de circunstancias.

II. No caso de o signatario fornecer, a qualquer entidade do distrito de Coimbra, energia electrica em condições mais vantajosas do que as resultantes do contracto celebrado com a Camara deste concelho, tais condições aproveitarão egualmente a esta; e só quanto a este distrito se entenderá a condição 2.^a do edital.

III. A Camara Municipal obriga-se a receber, nas condições do seu edital, a energia electrica, dentro do prazo de 3 meses, desde que o signatario lhe comunique que está habilitado a fornecer-la.

IV. Para satisfazer a condição 9.^a do concurso o signatario obriga-se a tomar de arrendamento, e por uma renda em harmonia com o seu valor, a estação termica que a Camara actualmente possui, a qual estará sempre preparada para satisfazer á referida condição. Caso, porém, não possa obter essa estação obriga-se ao estabelecimento de outra que que satisfaça aos mesmos fins.

V. O preço da energia será de centavos, 1,8 (ouro) por KWH, para os primeiros 3 milhões fornecidos em cada ano; quanto ao excedente o preço resultará de convenção especial, não podendo, porém, ser obrigado a fornecer-la por preço inferior a centavos 1,2 (ouro) por KWH.

VI. Do lucro liquido da empresa hidro-electrica do Alva, depois de retirado o juro de 6% para o capital empregado e sua amortisação em 20 anos, e de deduzidas as despesas de exploração e conservação, pertencerão á Camara Municipal 15%.

VII. O signatario poderá converter os depositos estabelecidos nas condições 11.^a e 12.^a em inscrições de assentamento ou obrigações externas de 3%, tomadas pelos valores das suas cotações, salvo para a Camara o direito de exigir o reforço desses titulos em caso de desvalorisação.

VIII. Todas as questões que se suscitarem no cumprimento do contracto serão resolvidas por uma comissão pericial, anualmente constituida por três engenheiros, dos quais cada uma das partes nomeará um, sendo o terceiro tirado á sorte de entre seis nomes escolhidos por ambas as partes — três por cada uma.

IX. Quanto nesta proposta se estabelece, relativamente ao signatario, autor dela, se entende estabelecido para quaisquer pessoas ou entidades, que o venham a representar ou substituir.

Coimbra, 7 de fevereiro de 1917.—Francisco Miranda da Costa Lobo.

Da proposta da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela extratamos o seguinte:

Artigo II. A E. H. S. E. compromete-se a fornecer dentro do prazo de 15 meses, contados desde o dia em que forem satisfeitas todas as formalidades administra-

tivas, necessarias para a execução da presente proposta, energia hidro-electrica até á potencia de 370 KW. medidos na estação transformadora de Coimbra em 5:000 volts de tensão; e obriga-se mais a ter disponivel, se for precisa, esta quantidade minima de energia durante as 24 horas de cada dia.

Artigo III. A E. H. S. E. obriga-se a fornecer á C. M. C. até ao maximo de 1:500 KW, quando lhes for requisitada por officio a energia nos termos dos §§ seguintes:

§ 1.^o As requisições feitas pela C. M. C. nunca poderão ser inferiores a 150 KW nem superiores a 300 KW, devendo mediar 6 meses pelo menos, entre duas requisições sucessivas.

§ 2.^o Estas requisições deverão ser satisfeitos pela E. H. S. E. no prazo de 6 meses, contados desde a entrega da requisição; e a primeira requisição só poderá ser feita passados 12 meses desde o começo do fornecimento de energia electrica á C. M. C.

Artigo VI. A E. H. S. E. obriga-se a fornecer a energia electrica consumida pela C. M. C. pelos preços seguintes:

Em cada ano:
O primeiro milhão, cujo con-

sumo é desde já garantido pela C. M. C. será pago á razão de vinte e dois milavos de escudo e por KWH.

A excedente, desde um milhão até dois milhões KWH, á razão de dois centavos cada KWH.

A excedente desde dois milhões até quatro milhees de KWH á razão de dezoito milavos cada KWH.

E a excedente de 4 milhões de KWH, á razão de quinze milavos de escudo cada KWH.

Modificação condicional do artigo 6.^o. Se o prazo fixado no artigo 2.^o desta proposta for 24 meses em vez de 15 meses os preços de energia electrica consumida pela C. M. C. serão os seguintes:

Em cada ano:
Os dois primeiros milhões de KWH consumidos pela C. M. C. serão pagos á E. H. S. E. á razão de dois centavos cada KWH.

A energia electrica excedente a dois milhões até quatro milhões de KWH consumidos pela C. M. C. serão pagos á razão de dezoito milavos cada KWH.

E o consumo da energia electrica excedente a quatro milhões de kilowatts-hora, será pago pela C. M. C., á razão de quinze milavos cada KWH.

CRONICA DA SEMANA

Vamos quase em meio de Fevereiro. Chegados ao fim do mês podemos considerar vencido o inverno deste ano, embora a rainha das estações só faça a sua entrada triunfal a 22 de Março.

Eu bem sei que o regimen do tempo tambem tem variado muito, apesar de ser coisa em que a mão do homem não consegue tocar. Não admira, por isso, que não regulando bem as coisas lá por cima, andem tambem avariadas as coisas cá por baixo.

Antigamente o frio era só para o inverno e o calor para o verão; mas ha muito tempo que o inverno se mete pelo verão dentro e que o verão invade as funções do inverno, tomando-lhe o lugar.

É tão grande a diferença, que até os velhos teem notado apparecerem agora mais moscas e formigas do que nos invernos do seu tempo.

O proprio sol não tem aquele antigo brilho em que tanto falavam os nossos antepassados.

Ainda mesmo que o inverno faça a partida de se meter pelas outras estações, já é uma consolação estarmos livres dos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, esta terrivel trindade, inimiga dos velhos, dos doentes e dos pobres.

Tenho ouvido discutir muitas vezes as vantagens do verão sobre o inverno e deste sobre aquele. Um é outro teem apologistas, acerrimos defensores, e para haver de tudo ha tambem quem goste do frio no tempo quente e do calor no tempo do frio. Estes são os que só se lembram de Santa Barbara quando faz trovoadas.

Eu sempre fui um grande apreciador das estações cálidas. Gosto do calor e embirro com o frio. Prefiro suar a andar cheio de frieiras. Alegria-me a Natureza no tempo quente, as arvores pujantes de vegetação, cheias de folhas, de flores e de frutos; as avesinhas a cantar num côro animado e alegre; as noites lindas de luar passadas nas margens do nosso Mondego, onde cantam os rouxinóis que não teem rivais nas mais afamadas gargantas das primas-donas.

Tudo isto é bem melhor do que a tristeza do inverno nos seus dias de chuva, de vento e de frio. O ceu negro como o piche, as ruas cheias d'agua e de lama, quase um silencio completo no gorgueio dos passarinhos. Os pobres morrem com frio por falta de roupa que os agasalhe e de qualquer bebida que os aqueça, enquanto que no verão refrescam com a agua por dentro e por fora, sem fazerem despesa.

Por tudo isto eu compreendo que o tempo da mosca sobreleva ao das lampreias.

Bem fazem os que escolhem esta época de frio para aquecer na luta, enrigecendo os nervos, retezando os musculos, ganhando forças para fazer desta geração depauperada uma geração de gente forte, de tão boa musculatura, que ao proprio Nero faria inveja, se fosse possivel resuscitar esse canibal.

Em Coimbra estão prestando o grande serviço de fazer duma raça definhada e raquitica outra de gente sadia e de bons nervos.

Assim o afirmou a lucta grecoromana no sarau de segunda-feira. Honra lhes seja!

JUCA

NOTICIAS RELIGIOSAS

Rainha Santa

É amanhã, como já noticiámos, que no historico templo de Santa Cruz continua a devoção dominical em honra da Rainha Santa, devoção esta que tem por fim interceder junto da excelsa Padroeira de Coimbra, a sua protecção para os nossos soldados em guerra.

Em todas estas devoções de fé cristã serão feitas conferencias religiosas.

A do ultimo domingo, feita pelo illustre e sabio orador sagrado, sr. conego José Duarte Dias de Andrade, foi brilhantissima e altamente patriótica.

Esta solenidade, que se realisa ás 13 horas, consta de ladainha, preces e benção.

As quartas feiras continua ali a celebrar-se missa, ás 10 horas, pela mesma intenção.

No ultimo domingo de cada mês as preces celebram-se no mosteiro de Santa Clara, tambem ás 13 horas, estando em exposição até ás 15 o precioso tumulo da Rainha Santa.

Senhor dos Passos da Graça

A pedido de um grupo de senhoras a mesa da irmandade do Senhor dos Passos deliberou que a imagem estivesse exposta, a partir desde já, ás sextas-feiras das 13 ás 16 horas, e aos domingos ao meio dia, celebrando-se missa rezada e Miserère.

Bailes carnavalescos

No Ginasio-Club realisam-se nos proximos dias 18 e 20 dois atraentes bailes, que estão despertando grande entusiasmo, o que tem levado muitos individuos a inscreverem-se como socios daquella florescente colectividade.

Varias noticias

No Casal Novo, proximo do Tovim, morreu queimada uma menor de 12 anos, na occasião em que se aquecia á lareira. Era filha do creado do Hospital da Universidade, José Ferreira.

—José Maria Cortez e Antonio dos Santos Amado, de S. Frutuoso, foram barbaramente agredidos por outros individuos das Canas, concelho de Miranda do Corvo.

—No Tovim morreu sem assistencia médica, Tomé Francisco, de 70 anos.

—No dia 10 do corrente responderam pelo crime de furto, Maria Luiza Salgado e Etelvina do Nascimento, desta cidade.

Ultimas noticias

Chamado, segundo corre, pelo sr. ministro do interior, partiu ontem á noite, no rapido, para Lisboa, o sr. dr. Antonio Leitão. Parece que s. ex.^a será, na proxima semana, substituido na chefia do distrito, como ha muito é seu manifesto desejo.

Tambem se diz, á ultima hora, que o sr. dr. Manuel Braga recebeu uma carta do sr. dr. Afonso Costa convidando-o a ir a Lisboa.

Obituario

Vitimado por um tumor inaligno no figado, faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade o sr. Jacinto Alves Calado, rico proprietario em Castanheira de Pera, aspirante telegrafista.

O saudoso extinto era cuñado do sr. João Maria da Silva Constantino, considerado negociante desta praça.

—Tambem faleceu o operario sr. João Heleno.

As nossas condolencias.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Telegr. Metalurgica Tel. 502 ***

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Inglez e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Esmeraldina Correia Reis (Soure) e os srs. José Vasconcelos de Sousa Napolés (Granja de Alfarelos), Eduardo Ferreira Arnaldo e Joaquim Alves de Faria.
Terça-feira: a sr.^a D. Maria do Carmo Arrobas e o sr. dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão.

BABYDAS E CHEGADAS

Regressou de Taboa o sr. comendador João Maria da Rocha.

Documentos

Temos em nosso poder a cópia dos documentos que o sr. dr. Fernando Lopes, distinto advogado, juntou ao processo do ex-negociante Manuel dos Santos Pereira David, dos quais se vê que não foi este senhor que teve a iniciativa de revogar a procuração áquella advogado, mas pelo contrario o sr. dr. Fernando Lopes é que renunciou a ela.

A falta de espaço é grande, o que nos impede de publicar os referidos documentos com o que nada perde o sr. dr. Fernando Lopes, cujos créditos de advogado distinto ha muito se acham firmados em várias causas.

Nas inspecções realisadas ontem dos operarios que vão trabalhar para França foram admitidos 43. As inspecções continuam hoje.

Dirigida pelos assistentes de Medicina e alferes milicianos srs. drs. Sousa Refoios e Lopo de Carvalho, começa a funcionar na proxima segunda-feira, nos Hospitais da Universidade, uma escola de enfermeiros militares.

Jacinto Alves Calado FALLECEU

D. Maria Rebelo Calado, Carlos Arnaut Calado, José Alves Calado (auzente), Amelia Fernandes Calado (auzente), Francisco Rebelo Arnaut (auzente), Umbelina Rebelo Arnaut, Justina Rebelo Arnaut (auzente), José Augusto Rebelo, Francisco Arnaut Junior, Lucinda Nascimento Rebelo (auzente), João Maria da Silva Constantino, Abilio Marques participam que foi Deus servido levar da vida presente seu saudoso Marido, Pai, Filho, Irmão, Genro, Cunhado e Socio

Jacinto Alves Calado

a quem se não de fazer as honras funebres na igreja da Sé Cathedral (Sé Nova), hoje, 10 do corrente, pelas 15,30 horas prefixas.

E para que este acto se torne mais solene, rogam ás pessoas das suas relações e amizade se dignem honra-lo com a sua presença, acompanhando o cadaver que sai da referida igreja ao cemiterio da Conchada.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1917.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres.
Rua Ferreira Borges.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Campeonato de luta

O Sport Club Conimbricense afirmou este ano o valor dos seus atletas

Como havíamos noticiado, realizou-se o campeonato distrital de luta greco-romana, organizado pelo Sport-Club Conimbricense, no Teatro Avenida, achando-se o teatro completamente repleto.

Nós já tínhamos a certeza absoluta do entusiasmo que o campeonato iria despertar, em toda a cidade, mormente na população académica, mas só lamentamos, absolutamente, que o entusiasmo atinja, ás vezes, uma intensidade tal, que chegue a transformar-se numa manifestação retinamente partidária.

O verdadeiro espirito sportivo ainda não o conseguiu atingir a maior parte daqueles que se dedicam ardentemente ao desporto. As manifestações contra os árbitros, que são dois *sportsmen* distintíssimos, os srs. Carlos Simões e Antonio Neves, creaturas completamente estranhas ao nosso meio, logo destituídas de qualquer faciosismo desportivo, não são unicas, nem foram, infelizmente, manifestações isoladas, apresentando-se, aliás, como sintomas de uma anarquia que em toda a parte impera e em toda a parte se manifesta.

As decisões dos árbitros são absolutamente sagradas. Só o juri tecnico, como nos campeonatos de luta, é que poderá intervir nas suas resoluções.

Terminadas estas ligeiras considerações, em que tanta vez temos bulido, vamos dar uma noticia, aliás sucinta, desta magnifica festa desportiva, escapelando serenamente, e aplicando o cauterio da nossa critica implacavel a quem o merecer, a quem a nossa consciencia de homem de sport acostumado a lidar com casos semelhantes desde que puzemos a nossa vida e a nossa fraca inteligencia ao serviço dessa ideia grandiosa que é o desenvolvimento fisico e o aperfeiçoamento moral da nossa raça, entender que dele necessita.

Em primeiro lugar condemnamos abertamente a parte final do discurso de apresentação do delegado da Associação Académica, por ela representar tudo o que ha de mais anti-desportivo, de mais ilogico e de mais paradoxal.

A afirmação, de que o delegado tomou inteira responsabilidade, da victoria da Associação em todos os campeonatos que se realizassem, só poderia vir a confirmar-se, se, nos campeonatos futuros, a mesma Associação se apresentasse convenientemente preparada, perfeitamente treinada para se impôr pelo seu trabalho e pelo seu amor aos desportos.

O verdadeiro espirito desportivo, que nos anima, leva-nos a protestar contra semelhante doutrina, contra semelhante afirmação, porque temos de levar em conta o valor dos atletas do Sport Conimbricense.

Analisando todos os assaltos realizados, temos de nos curvar perante a superioridade do Sport Conimbricense, que este ano, como o não fez a Associação Académica, se preparou convenientemente, com tenacidade e com energia, para que a victoria lhe sorrisse e para que o triunfo lhe pertencesse. E podemos afirma-lo, sem nos importarmos com as incompatibilidades que a nossa atitude serena poderá provocar: o Sport dominou com relativa facilidade a maior parte dos concorrentes da Associação Académica. Por falta de superioridade atletica? Unicamente por escassez de preparação.

Houve dois unicos concorrentes da Associação Académica que se apresentaram convenientemente preparados: Castelo Branco e Jorge Machado da Cunha. Esses dominaram, esses impuzeram-se e essem merecem absolutamente o nosso incondicional aplauso.

Os unicos assaltos verdadeiramente dignos de registo, dignos de menção, foram os assaltos realizados entre Leandro Silva (S. C.) e Castelo Branco (A. A.); Fausto Tavares (S. C.) e Jorge Machado (A. A.). Ai desenharam-se sciencia, perfeição, oportunidade, rapidez.

Por absoluta falta de espaço, fomos obrigados a retirar, á ultima hora, algumas considerações que bordámos em redor do campeonato, a nossa apreciação critica da sua organização e da preparação pessoal de alguns atletas. A noticia dos assaltos sofreu igualmente o corte inoixeravel, publicando-se, todavia, com o final das provas, que devem realizar-se, como preceitua o regulamento do campeonato, até 15 de Fevereiro.

A taça, todavia, deve pertencer, infalivelmente, ao Sport-Club Conimbricense, que a disputou brilhante e honestamente.

As ultimas provas do campeonato realizam-se amanhã, pelas 14 horas.

Por iniciativa do sr. José Adelino Raposo, presidente do Sport-Club, do produto da venda dos bilhetes será 10% para a subscrição para João Penha, 20% para o Jardim-Escola e 20% para o Asilo da Mendicidade.

M. M.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones { Direcção, 1:986
Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$90

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.
Agencias gerais em Londres e no Havre.
600 correspondentes no paiz.
Seguros contra incendios e roubos.
Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.^a e Joaquim Pinto Leite F.^o & C.^a
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Editos de 40 dias

Citação edital (1.^a publicação)

Pelo Juízo Comercial da comarca de Coimbra, pende seus termos, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, uma acção comercial ordinaria movida por a firma desta cidade, « Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada, contra José Henriques Pina, comerciante, da Mealhada, na qual a firma autora pede a condenação do reu a pagar-lhe a quantia de 244\$18 de generos que lhe forneceu para o seu estabelecimento.

E verificando-se pela deligencia para a citação respectiva que o mesmo reu se não encontra no seu domicilio e está ausente em parte incerta, correm éditos de quarenta dias, que começarão a contar-se da ultima publicação deste anuncio, citando o referido José Henriques de Pina, da vila da Mealhada, comarca d'Anadia, para comparecer, por si ou por seu procurador, na segunda audiencia deste juízo, posterior ao praso dos éditos, a fim de vêr oferecer a dita acção e receber o competente duplicado.

As audiencias neste Juízo Comercial fazem-se no respectivo Tribunal, sito na Praça Oito de Maio, por dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1917.

O escrivão do 4.^o officio,
Artur de Freitas Campos.
Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal do Comercio,
Sousa Mendes.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Soia, n.^o 22 — 1.^o

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Soia, n.^o 1.
Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.
Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matos.
A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Companhia.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

Editos de 40 dias

(1.^a publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 40 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos de Francisco Henriques Gorjão, empregado menor que foi do liceu « Dr. José Falcão », natural da vila e concelho de Peniche e residente que era á Guarda Inglesa, freguesia de Santa Clara, de Coimbra, para na segunda audiencia ordinaria do juízo de direito desta comarca verem acusar a citação para deduzirem a sua habilitação na segunda audiencia deste mesmo juízo, deferi de findar aquele praso dos editos.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

COMARCA DE COIMBRA

ARREMATACÃO

(1.^a publicação)

No dia 4 do proximo mes de Março pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação o predio seguinte:

Um casal, denominado Quinta da Rosa Branca, tambem conhecida por Quinta do Penedo dos Bentos ou Penedo dos Ventos, á margem da estrada da Cumeada e proximo do Colegio Moderno, que se compõe de trez moradas de casas de habitação, com altos e baixos, currais, terra de semeadura, vinha, olival, pomar de laranjeiras e outras arvores de fruto, eira e poço de agua nativa, com uma casa terrea, situada na freguesia da Sé Nova de Coimbra, com excepção da morada de casas que fica para o lado do norte, fronteira ao Colegio Moderno. com o respectivo terreno e arvores que é situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e todo ele descrito na Conservatoria do registo predial desta comarca, sob n.^o 12.120 e vai á praça em dez mil escudos 10.000\$00.

Este predio vai á praça na execução hipotecaria requerida por Joaquim Augusto Borges de Oliveira, de Coimbra, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, residentes na dita Quinta da Rosa Branca, que existe no cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos.

Pelo presidente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao mesmo casal, para virem deduzir seus direitos com a pena de revelia.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1917.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

José Paredes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 13, 1.^o

Pneus e camaras d'ar

Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † † †

« Sociedade Metalurgica Mondego »

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

EMPREGADO. Individo de toda a seriedade, deseja collocar-se nesta cidade. Tem pratica de escrituração por partidas dobradas e pratica de compras e vendas, bem como fala e escreve o francês e tem boa caligrafia. Dá fiador ou caução. Póde entrar, convido, depois de algum tempo empregado, como interessado, dispondo de cinco contos.

Carta até ao fim do corrente mes, para a Posta Restante, a J. M.

ANUNCIO

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 4 do proximo mes de Março, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, e na execução de sentença, junto da respectiva acção requerida pelo dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario e advogado, desta mesma cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta dita cidade se ha de proceder á venda em hasta publica, de uma quinta denominada Penedo do Bento Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de trez casas de habitação e uma outra destinada a comercio, e telheiro contiguo, terra amanhada, vinha, oliveiras e outras arvores de fruto e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa, desta comarca, consta que do texto da respectiva descrição predial se mostra que este predio constitue praso foreiro em vinte cinco litros e cento e dez mililitros de azeite ás safaras aos padres capelães da Sé Catedral, desta cidade, indo á praça no valor de escudos 10.000\$00;

E dos moveis nesse predio penhorados que estarão presentes naquele acto da praça.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, trez de Fevereiro de 1917.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

ANTONIO DIAS VIGIRA MACHADO
ALFAIATARIA

15 - Rua Visconde da Luz - 17 - COIMBRA

Participa a todos os freguezes e amigos que recebeu um variado sortido de fazendas nacionais e estrangeiras, que vende por preços sem competencia

Acabamento esmerado. Maxima elegancia e perfeição

Capas, batinas, calça e colete desde 26\$00 a 28\$000

Sobretudos desde 14 escudos

Cadinhos para fundição
Ha grande quantidade na
:: Sociedade Metalurgica ::
::::: Mondego :::::::
Lobo da Costa & Comandita
+ + COIMBRA + +

CARNAVAL

Grande deposito de SERPENTINAS, LANÇA-PERFUMES, CONFETI e de todos os artigos para o carnaval

PREÇOS ANTIGOS
Vendas por junto e a retalho. Grandes descontos aos revendedores

Casa Fonseca
Rua Visconde da Luz, 43 (Telef. 307)
COIMBRA

Brinco de ouro
Pelo nosso amigo sr. Daniel Pedroso Baptista foi achado um brinco de ouro que depositou na nossa redacção, a fim de ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

Escritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.^o 8, 1.^o. Telef. 441.
COIMBRA

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: **tornos, engenhos de furar, limadores,**

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depósitos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 368.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512.—Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA—Coimbra † Telef. 250.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, emboisá-lo da sua importancia, se não reconhecer **utilidade** sobre outra qualquer **fun-da que use ou tenha usado.**

Não se pode admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas **hermas**, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o **seu dinheiro em fundas inutilmente.**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; e preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de **fancaria**, sem adaptacao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da **ortopedia**, continuamente origina molestias gravissimas mormente aos doentes de bexiga e outros incomodos **renais.**

São as centenas as vitimas expiatorias desses candonqueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha ja longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. **Pernas artificiais**, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins descolados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX,**

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, **CAMISARIA**, Rua Ferreira Borges, 44.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Rejeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos**, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar **confusões, desilusões ou amargas decepções**, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os **PERIGOS** em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na **Drogaria M. P. Marques**, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

ARENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muar.

Para vêr e tratar, na **SANITARIA**, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminario, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.

Nesta redacção se diz.

MAQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

MARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

300\$00 ESCUDOS. Empresta-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

ACUMULADORES

Reparação e carga

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

COIMBRA

FREIRE Gravador

VENDEM-SE ESTAMPILHAS FUMAR

RU NESTA PROPRIEDADE

AFONSO GUSTO ADOVADO

27 PES VIEIRA ADOVADO

MERCEARIA TABACOS

TE SOURARIA OFICIAES

REGISTO CIVIL MODAS

LETRAS EM ALTA

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra,

seu amigo **NERI LADEIRA**, rua

Visconde da Luz, 63-65, Telefone

n.º 311.

SERRAS DE FITA

Em fabrico na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comta.

COIMBRA

Vinho de Colares

Os melhores são os de **Visconde de Salreu.**

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
CCMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da

Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 — Largo das Améias



Publicações: anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Melhoramento inadiável

Ha um mês que um pavoroso incendio destruiu quase completamente o grande edificio onde se achava instalada a Escola Industrial e Commercial Brotero.

Surgiu logo a convicção de que seria momento oportuno para conseguir o proseguimento das obras do novo edificio, que uma dificuldade que se afigurava de pouca importancia e que nunca devia ter sido alegada, fez paralisar ha muitos meses.

Varias foram as instancias feitas então para que o governo não faltasse com as providencias necessarias para se recommencarem essas obras, manifestando-se em todos a melhor boa vontade de se atender a esta justissima pretensão e de não demorar os trabalhos para ver se seria possivel ainda este ano funcionarem no novo edificio as oficinas, tão mal acomodadas no Jardim da Manga.

O proprio ministro do fomento veio a Coimbra ver os estragos do fogo, reconhecendo a necessidade inadiável de dar nova e urgente instalação á Escola, afirmando o seu grande empenho de cooperar para esse fim.

É decorrido um mês e não nos consta que, por enquanto, tenham sido dadas ordens para a continuação desses trabalhos, que a cidade aguarda com a maior anciedade e que as urgencias do serviço reclamam.

O architecto sr. Silva Pinto, autor do projecto, vai ser pago do seu trabalho, visto ter sido já aprovado na Camara dos Deputados o projecto de lei que autorisa esse pagamento, unica razão que determinou a suspensão das obras.

Estamos portanto a ver que faltam a ordem do governo e a respectiva dotação para que continue a construção do novo edificio.

Todo o tempo que se perde com a demora faz muita falta, visto estar reconhecido haver absoluta necessidade de instalar as oficinas onde elas ha muito deviam estar: em local apropriado e em condições para receber alumnos que ali trabalham horas consecutivas.

Onde estão, essas oficinas só de oficinas podem ter o nome, porque lhes falta o espaço, a luz, as condições higienicas indispensaveis para trabalhos dessa natureza.

Temos receio de que se perca esta ocasião, a mais propicia para se conseguir a continuação dessa obra.

O sr. ministro do fomento, a quem cabe a resolução deste assunto, sabe muito bem as más condições em que se achava instalada a Escola Brotero, agravadas pelo grande sinistro que ali se deu.

Sabe que, para não prejudicar o serviço escolar, foi preciso obter da Camara e da Junta de Paroquia de Santa

Cruz a cedencia das duas alas — norte e sul — para ali funcionarem as aulas de desenho.

Prontamente se fez essa cedencia, mas ela importa grande transtorno, porque numa dessas alas estava o arquivo da Camara e na outra o museu das alfaias e outros objectos de arte sacra de Santa Cruz. Só com a esperança de que não iria além dum ano, se fez essa cedencia.

No edificio incendiado tem-se procedido a obras para adaptar parte d'elles ás aulas da Escola Brotero. A esses trabalhos tem-se dado grande incremento, sob a direcção do digno director da Escola, sr. dr. Francisco Martins Nazaré.

Este facto demonstra a conveniencia das obras do novo edificio serem executadas sob a mesma direcção e administração, com a fiscalização do architecto sr. Silva Pinto, autor do projecto e professor da Escola Brotero.

O mesmo tem sucedido ao edificio para a Faculdade de Letras, onde se teo feito sentir, duma maneira digna de todo o elogio a influencia da acertada e escrupulosissima administração do sr. Dr. Garcia Ribeiro de Vasconcelos, director da mesma Faculdade.

Os nossos desejos são, pois, que ás obras se lhes dê principio quanto antes, sendo executadas sob a direcção e administração da Escola, que é aquela a quem mais interessa a rapida conclusão do edificio.

E mais ainda que as obras se façam de modo a poderem ainda este ano ali funcionar as oficinas, se isso fór possivel, para terem a devida instalação e poder conservar o Jardim da Manga no seu antigo estado.

NO PARLAMENTO

Ninguém duvidará que Portugal atravessa um dos periodos mais criticos da sua existencia. São muitas as crises que o povo portuguez está sofrendo, sem esperança de as ver solucionadas brevemente.

A crise das subsistencias é assustadora, pois não só ha actualmente generos de primeira necessidade carissimos, mas estamos em risco da sua falta absoluta por causa dos submarinos que ameaçam meter no fundo os navios mercantes.

Conhecendo todos esta tristissima verdade, entristece-nos a leitura que fazemos das sessões parlamentares, por vermos que mais se trata ali de assuntos sem importancia, de lavar a roupa suja injuriando-se uns aos outros, do que de estudar a forma de resolver esses problemas que tanto afectam a vida nacional.

Tem chegado o abuso a tal ponto, que as galerias teem intervindo nas discussões, aplaudindo ou pateando conforme entendem!

Portugal está dando um triste exemplo da sua falta de senso neste momento tão grave. Jornais estrangeiros o teem declarado.

É não se vê maneira disto entrar na ordem!

É a politica sempre a antepôr-se a tudo!

Major Brito

Do nosso querido amigo sr. major João de Brito Pimenta de Almeida recebemos o telegrama que a seguir transcrevemos e que o illustre official nos dirigiu ao partir para a França, traduzindo uma vez mais o seu ardente patriotismo. Não esquecendo os numerosos amigos que aqui conta e a grande manifestação de dor que d'elles partiu por ocasião da morte do seu querido filho e nosso saudoso amigo Octavio Augusto de Brito, agradece a todos elles, por intermedio da Gazeta de Coimbra, tais demonstrações que jámais olvidará.

João Arrobas, Coimbra.—Ao deixar a nossa querida Patria abraço-o em espirito. Devido afazeres officiais e um espirito doente não pude agradecer a muitos amigos as condolencias pela morte de meu querido filho, peço que o faça por intermedio do seu jornal, frisando que jámais esquecerei essas provas de estima e conforto e a todos desejo felicidades. Viva a nossa querida Patria.— Brito.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Socios dedicados

Ha imensos socios dedicadissimos a esta cidade e região, sendo mesmo impossivel numerá-los, mesmo muitos desejam que a sua acção fique ignorada. Referim-nos hoje especialmente á dedicação do ex.º sr. Francisco Gomes Teixeira que numa propaganda intelligente tem angariado innumeraveis socios.

De Ançã recebemos tambem ultimamente a visita do sr. José Abelaia Gomes que se esforça sempre pelo progresso desta Sociedade, entregando ultimamente uma quantia para distribuir, segundo a sua vontade, pelos pobres da Gazeta de Coimbra.

Do sr. Antonio Luiz Olajó recebemos uma carta da Roça de Ferreiro Velho, S. Tomé, a afirmar o seu entusiasmo por esta agremiação e principalmente pela nobre acção do boletim Coimbra.

Do sr. Eduardo Almeida, muito distinto engenheiro, agronomo em Santo Tirso, um officio apresentando uma proposta sobre arborisação da região de Coimbra; a que nos referiremos em breve.

O grande jornalista Alejo Carera tambem nos escreveu muito amavelmente, participando-nos a sua proxima visita.

Novos socios

Rodrigo M. Machado, Coimbra. D. Adriana M. Ribeira Saraiva, idem. Antonio Lopes de Castro, idem.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Realisou-se no domingo a assembleia geral desta Associação e que pelo motivo de se encontrarem mobilizados todos os membros da Direcção, excepto o tesoureiro, não se tinha podido efectuar no dia 2 de Dezembro como preceituam os Estatutos.

Foi muito concorrida e foram apresentados e discutidos varios alvitres de interesse para a classe medica e para a mesma Associação e os quais despertaram grande entusiasmo entre os assistentes.

Ficou resolvido realizar-se nos principios de Março uma interessante conferencia por um dos mais distintos medicos desta cidade e nomearam-se duas comissões destinadas a profnover conferencias e outros trabalhos de interesse scientifico e a organizar um preçario de acordo com todos os medicos que exercem clinica nesta cidade.

A actual Direcção está empenhada em trabalhar com afinco pelo interesse dos seus associados e pelo prestigio e bom nome da dita Associação.

Dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

No domingo de manhã correu rapidamente pela cidade a triste noticia, recebida com pezar por todos que o conheciam, da morte subita do sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, advogado muito considerado e de larga clientela em Coimbra.

Ha tempo que s. ex.º andava adoentado, mas o mal não o impedia de sair de casa e poucos dias antes o tinhamos encontrado na rua, sempre bem disposto e conversador agradável.

O sr. dr. Frederico de Carvalho havia-se deitado nessa noite sem o menor sintoma do desenhace terrivel que ia dar-se poucas horas depois. Sentiu-se encomodado, e logo sua esposa, contra vontade do seu marido, mandou chamar o medico; que, quando chegou, nada pôde fazer em presença dum cadaver.

O finado deixa viuva, a sr.ª D. Inocencia Augusta Marques de Carvalho, e dois filhos, os srs. dr. Julio Guilherme Nunes de Carvalho, delegado do procurador da Republica em Redondo, e capitão Luiz Guilherme Nunes de Carvalho, em comissão na 6.ª divisão do exercito.

A morte do sr. dr. Frederico causou grande sentimento nesta cidade, onde o saudoso extinto gosava de merecida consideração, não só pelos seus merecimentos como advogado, mas pelo seu caracter, que era o de um homem de bem.

O funeral do sr. dr. Frederico, a cuja memoria rendemos o preito sincera da nossa gratidão pelo muito que lhe devemos, foi muito concorrido, vindo-se representadas todas as classes sociais e largamente officiais do exercito, advogados e empregados de justiça.

O cadaver levava a sua toga de advogado. Os seus colegas ofereceram-lhe uma grande corôa, e a sr.ª D. Laura Miranda Martins de Carvalho um delicado e artistico ramo de flores. Tambem o sr. Joaquim Alves Faria ofereceu um bouquet.

Organisaram-se varios turnos de casa á igreja e desta ao cemiterio, sendo o funeral dirigido pelo sr. dr. Antonio Leitão, governador civil deste distrito.

A familia do extinto apresentamos sentidas condolencias.

Pelo Brasil

Dizem de Pernambuco que os generos alimenticios ali teem subido de 50 a 100 por cento, com tendencia para subir muito mais. O governo federal em vez de atender a este facto não decretando mais impostos, poz recentemente em vigor a nova lei do imposto de consumo que agrava extraordinariamente ali a vida.

Outros estados do Brasil estão sofrendo do mesmo mal.

Aumentaram o imposto do selo, fechando por isto as fabricas de tabacos. Uma caixa de fosforos custa agora ali 200 reis!

Em Manaus houve manifestações de protesto contra as traficancias do dr. Jonatas Pedrosa, havendo lucta entre o povo e a policia, a qual durou 18 horas.

A policia fez uma grande rusga, prendendo muita gente. A casa do coronel Antony foi destruida a tiros de canhão. Foram assassinadas á faca 9 pessoas. Os moveis do Congresso foram totalmente destruidos, algumas casas saqueadas e mortos alguns presos.

Informa um telegrama dali ter havido 200 mortos e 400 presões. A politica partidaria não é estranha á esta lamentavel e perigosa situação.

Secção literaria

: Coimbra doutora :

PARA O LUIZ JOAQUIM PINTO

Alongaram-se os meus olhos para a paisagem botticellesca de Coimbra ao saber que a sua lenda tinha morrido pouco a pouco, sem a gente mesmo dar por isso... Evocamos apenas as lendas dos senhores reis Dom Diniz e Dom Pedro e das senhoras rainhas Dona Isabel e Dona Inez, lidas nas paginas amareletas dos livros postos em carônica para que alguma coisa da sua lenda desperte em nós a saudade de não termos vivido no passado. A paisagem identifica-se, irmana-se com a mulher na mesma volupia do desejo, porque até as proprias sombras e certos tons de paisagem se oferecem timidamente aos artistas na ancia de consumir o peçado. Nenhuma das paisagens que os meus olhos narcisos da beleza alheia teem enamorado, tão subtilmente me faz concentrar o espirito em desejos asceticos de paz tranquila...

Dir-se-ia que a paisagem morre de amores pela solidão dos seus arredores.

Vive em nós numa idolatria inconsciente a lenda de Dona Inez, que por muito e doidamente amar sofreu a dor de sentir a sua cabeça loira onde os beijos do seu principe pareciam sorrir a ingenuidade de serem poucos, ensangantear os seus cabelos que a lenda trouxe até nós em santificações de côr.

Os sinos chorando saudades na torre de Santa-Clara, parecem alembrar as horas de prima no convento da Rainha Santa, com as suas reclusas vivendo no ascetismo da sua paixão divina e no enlevo dos seus doces, que as suas mãos transparentes adocicavam de encantos.

Pasma a tarde vendo o sol moribundo, louco de sangue, golfando os seus ultimos riscos de côr e a noite desce saudosa do passado, trazendo até á minha memoria o milagre do pão transformado em rosas.

A lenda vive das nossas saudades...

Ainda a torre do velho Studo Geerall do velho rei Dom Diniz se destaca no desmaio da tarde e já aos meus olhos perpassam os estudantes de outros tempos, na esturda feliz das suas paixões e devaneios.

E sem querer, eu vejo Camões saudoso do Mondego, apaixonado do desejo da sua obra, arrastando a sua capa remota de legenda, como se fosse o seu proprio manito de desgraça e infortunio a sonhar a sua Epopéa.

Coimbra medieval vive na minha lembrança, com os seus espadachins e os senhores fidalgos, fazendo do seu orgulho brasonado a paixão das senhoras donas...

O passado entenebrece-se, parece desfalecer na nebulosa da distancia.

Surge-nos depois, suprema da sua dor, a figura de Santo Antero, de capa ao hombro, sentindo a sua tragedia e pregando pela noite tísica de luar a sua religião de magua e tedio...

Ha nas suas imprecações e nas suas revoltas, feitos heroicos de leão domesticado, rugindo na prisão á ancia louca da liberdade.

Por toda a paisagem nostalgica de saudade, as sombras pintam vitrais e nas casas brasonadas eu vejo o roçagar dos veludos dos nós-

so avós, remotos na sua beleza, hoje amortalhados em pó e cinza. A lenda de Coimbra é a nossa saudade...

E evoco, então, a saudade do Hilario no ultimo momento do seu ultimo fado, a esturda do Pad-Zê, o Saraiva das forças, as paginas do In illo tempore e a remota recordação dos tempos do Palito Metrico. Lembrando o passado e recordando as memorias que foram alegria, eu tenho quasi vontade de ter vivido outrora!

Vim para Coimbra crente ainda de que alguma tradição encontraria nas minhas horas de turtura e tedio, mas com pena constatei que a lenda e a praxe morreram. Acabou ha anos de tocar a cabra e já mal se vêem as troupes caçando os caloiros atrevidos...

Decididamente tudo morreu neste burgo que adormece o seu passado numa colina extatica...

Esteve hoje um dia de sol lindo como poucos e pondo caricias de setim na pele. Fui vê-lo, com um artista amigo, que aqui vive á magua de ser esteta até ao Penedo da Saudade. A natureza parece indiferente ao sarcasmo dos bairros novos que taparam a vista á Coimbra panoramica. Não vi poetas, tranquilamente, bucolicamente, tecendo os seus louvores ao sol ou á Senhora dos seus pensamentos. Apenas militares, pelo chão, bocejavam ou dormiam.

Morreu a lenda e só nos resta alembrar os tempos que alegres foram.

Sentir Coimbra apenas nos é permitido nos livros, pondo em cronica velhas partidas e solidades. A Lusa-Atenas do Studo Geerall dos velhos reis e dos tempos idos, vive admiravelmente como tradição nesta quadra:

Coimbra vitral de Santa Isabel Saudade-lenda é a sua imagem... Pasma o Mondego do teu retrato O Nossa Senhora da Paisagem!

Doces de Celas, pasteis de Tenjugal e doces tricanas, sois das raras coisas que nos ficaram dos nossos colegas mais velhos. Quem sabe lá se aquela tricana que ali vai, donairosa e esbelta, tendo no andar a elegancia dum cisne heraldico, não será ainda minha prima... Ide lá que as tricanas tambem vão mudando. Ainda ha dias uma me disse, ao dar-lhe dinheiro para o animatografo:

— Para a geral não irei, senhor doutor, porque é pouco chic. Pasma! E o meu pasmo era o pasmo da lenda.

Ainda este ano não ouvi um fado todo doloroso de ais e queixas, mas o piano da minha visinha não ha muito ritnou a Valsa Triste, que os seus dedos finissimos e esguios tocaram.

Morreu a lenda, morreu a lenda, eu bem sei. Mas não morreu do teu carinho e o teu enlevo por mim, quando me passas as mãos patriçias pelo rosto, minha morena Maria da Graça, que nada tens que invejar ao carinho e ao amor das tuas remotas e distantes avós.

A Coimbra de hoje ficou apenas Coimbra doutora, porque todos os anos dá ao pais algumas esperanças e alguns artistas e um incerto numero de bachareis formados.

CORREIA DA COSTA

Falta de luz

Bem sabemos que se luta com a falta de carvão para a iluminação publica, mas ha ruas que, pelo seu muito transitio não podem nem devem deixar de ser iluminadas, embora com pouca luz.

Os inconvenientes que podem resultar da absoluta falta de ilu-

minação em muitas ruas, bem se compreendem, coivindo evitá-los. Quer-nos parecer que se não acende uma terça parte dos candieiros da iluminação publica.

— Queixa-se-nos um habitante do bairro de Santa Clara que ha já 3 dias que não é aceso um unico candieiro á quem da ponte,

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Artigo 1.º A Camara Municipal de Coimbra contrata com a Empresa Hydro-Electrica da Serra da Estrela o fornecimento de energia hydro-electrica, nos termos e nas condições seguintes, pelo prazo de 25 anos contados desde o dia em que principiar o fornecimento.

§ unico. Este contracto considerará-se á tacitamente renovado caso, não seja, do contrario, notificada qualquer das partes contratantes 3 anos antes de findar o periodo corrente.

§ 1.º A E. H. S. E. fornecerá á C. M. C. a energia sob a forma de corrente trifasica de alta tensão, de 5.000 volts, e 50 periodos; e para esse fim estabelecerá em Coimbra uma sub-estação de transformação, de capacidade correspondente ao maximo de energia que a E. H. S. E. se compromete a fornecer á C. M. C., e mais as unidades de reserva indispensaveis, que porém, não poderão ser inferiores a 370 kw., enquanto a energia garantida é de 370 kw., e 50% da energia garantida, desde que a quantidade de energia a fornecer seja maior.

§ 2.º Enquanto a E. H. S. E. tiver só uma linha de transporte simples até Coimbra, é concedido em todos os domingos, o tempo desde as 8 horas até ás 16 para reparações e trabalhos na linha correndo por conta da E. H. S. E. esse tempo de serviço, durante o qual funcionará a Central produtora de energia da C. M. C. No caso de não ser precisa a interrupção de fornecimento de energia hydro-electrica, acima referida, a E. H. S. E. officiará préviamente á C. M. C. que, nesse caso, não poderá a funcionar a sua Central.

Art. 4.º A E. H. S. E. obriga-se a não fornecer, durante o prazo da concessão, dentro do concelho de Coimbra, energia senão á C. M. C., ficando esta com o direito de utilizar a energia fornecida pela E. H. S. E. conforme lhe convier.

Art. 5.º A E. H. S. E. poderá, no futuro, fornecer energia electrica a outras camaras municipais, fazendo-lhes maiores beneficios do que faz agora á C. M. C.; mas, neste caso, a C. M. C. usufruirá iguais concessões se houver igualdade de circumstancias.

Art. 7.º A C. M. C. obriga-se a comprar, durante o prazo do contracto, toda a energia electrica de que careça, exclusivamente, á E. H. S. E., salvo o caso desta não ter energia disponivel quando forem feitas as respectivas requisições, nos prazos marcados no artigo 3.º e seus §§.

Art. 8.º A C. M. C. garante, desde já, á E. H. S. E. um consumo minimo anual de 1.000.000 kw. ou sejam 250.000 kw. por trimestre, correspondentes á potencia de 340 kw. fixada no art. 2.º.

Art. 9.º A energia requisitada nos termos do art. 3.º e seus §§, será paga segundo as condições desta proposta, garantindo a C. M. C. uma utilização minima de 20%, ou sejam 438 kw. por trimestre e kw. requisitado alem do minimo já fixado e correspondente aos 340 kw. a que se referem o artigos 2.º e 3.º.

Art. 10.º A C. M. C. estabelecerá, á sua custa, na sub-estação, todos os aparelhos de verificação, cuja existencia julgue precisa ou conveniente para a fiscalização da qualidade de energia, fazendo assim a verificação das condições estabelecidas para o seu fornecimento.

Art. 11.º A C. M. C. obriga-se a estabelecer a sua rede de distribuição de energia electrica de modo que, apenas comece a E. H. S. E. o seu fornecimento, os moradores do Almedo, suburbios de Coimbra, possam aproveitar-se daquelle energia.

§ unico. A energia consumida na Quinta do Almedo, propriedade de A. R. Nogueira, será diminuida nas contagens mensais, e paga directamente pelo consumidor á E. H. S. E.

Art. 12.º Se em qualquer ocasião o grafico do consumo da C. M. C. exceder o maximo da potencia requisitada e garantida a energia consumida sob aquele excesso será paga á razão de \$05 cada kw., e não entrará na contagem dos consumos minimos garantidos nos artigos 3.º e 9.º.

Art. 13.º Para a verificação do

grafico do consumo, será instalada pela C. M. C. na sub-estação de Coimbra um wattmetro registrador cujas indicações serão tomadas como base para a verificação do maximo de potencia atingido e do numero de kw. consumidos acima da potencia requisitada e garantida.

§ 1.º Em todo o caso, o excesso de potencia sobre o maximo garantido á C. M. C. só será utilizado por esta depois de prévio accordo com a E. H. S. E.

§ 2.º A C. M. C. será responsável pelos damnos resultantes para a E. H. S. E. de qualquer uso, seja qual for a causa, dum potencia superior á garantida.

(Continua.)

Os artigos 2.º, 3.º e 6.º foram publicados no numero anterior.

A grande crise

A Camara mandou afixar pela cidade e concelho, um patriotico apelo, cujo titulo nos serve de epigrafe, e que a seguir reproduzimos:

O prolongamento da guerra, a mais terrivel que tem sofrido a humanidade desde as mais remotas civilizações, está complicando tão dolorosamente a vida social, que todas as cautelas e sacrificios, todas as lutas e prevenções, talvez possam atenuar o árido problema e aligeiralo, mas soluçioná-lo por completo, nunca. Ocorre logo um caminho simples e natural, digno e nobre: — explorar as nossas terras, tirar delias mais do que nunca o maximo proveito, não permitir que fique inculca a menor parcela de terreno, sacrificar mesmo o fausto e o luxo dos jardins, grandes largos, campos de passeios e de prazer. A nossa vida nacional e patriótica voltará um dia, e breve, á harmonia antiga, aos belos dias pacificos e felizes; agora os tristes espectaculos da guerra, a gloria das batalhas, a esperança da victoria, o valor dos nossos soldados e o seu comovedor heroismo.

Cultivemos os nossos campos com avareza e com avidez. Não desviaremos a miséria e o sofrimento, mas talvez possamos evitar a crise extrema do desespero, da loucura e da morte. — Francisco Vilaça da Fonseca e Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

Doutoramentos

Na segunda feira o sr. reitor da Universidade, perante o professorado da Faculdade de Letras proclamou doutor naquela Faculdade, o sabio professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Antonio Gonçalves Guimarães, sem duvida uma das maiores glorias da ciencia portuguesa á qual tão erudito professor tem prestado os mais relevantes serviços.

No mesmo dia também concluiu o seu doutoramento na Faculdade de Letras, o nosso patriota sr. dr. José Simões Neves, que prestou as mais brilhantes provas, merecendo a classificação de M. B. 18 valores.

Com este doutoramento serviu em parte a antiga cerimonia, que era revestida da maior solenidade, organisando-se o cortejo da reitoria á Sala dos Capelos, trajando os lentes e o doutorando capa e batina.

O sr. dr. Norton de Matos entregava a sua toga de juiz.

Felicitemos sinceramente o novo doutor e nosso respeitavel amigo, pelas suas brilhantes provas.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE
BRONCHITES
Mesmo Chronicas
**TOSSES
ASTHMA**
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral
J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.
Frasco do porto comprada 2 frascos.

Três afogados

Na Figueira afundou-se á entrada da barra um pequeno barco que ia de Verride carregado de mobilia, morrendo afogadas as três pessoas que iam dentro dele.

O sinistro foi devido á corrente da agua não lhe permitir a entrada na doca e ter sido arrastado pela força da maré para a barra, sem haver tempo que lhe acudissem.

Ha ali um barco salva-vidas que não serve para casos destes, porque leva muito tempo a tirar da casa onde está guardado para o pôr no mar.

Não poderá o barco estar dependurado no paredão, de modo a facilmente poder descer sobre o mar?

Deposito de carvão e lenha serrada

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobre da 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

ASTHMATICOS Desanimados!

O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLVIA Instantaneamente Cada anno milhares de doentes

EL FERRÉ, SLOTTERE & CIA 6, Rue Dombasle, Paris.

O vinho do Porto

Como é sabido, o vinho é um dos generos de maior exportação de Portugal. A Inglaterra só por si consome milhares de pipas de vinho do Porto. Foi, porém, proibido agora ali levantar mais de 70 por cento dos vinhos ali existentes e ainda por levantar, e mais se afirma que no fim de março será votada em Inglaterra uma lei reduzindo o consumo das bebidas alcoolicas, o que causará uma grave crise no vinho do Porto, que ali tem o maior consumo.

Atendendo a que este vinho entra nas dietas dos hospitais e ambulancias de guerra, bom seria que essa proibição não atingisse o vinho do Porto.

Falta de carvão

Por toda a parte se queixam de falta de carvão, sendo por isso necessario reduzir muitissimo a iluminação a gaz.

Agora é a Companhia do Gaz, do Porto, que declarou á Camara que desde ontem não podia continuar a fornecer gaz para a iluminação nem para usos industriais.

Esta comunicação da Companhia produziu um efeito terrivel e inesperado.

Ninguém podia supor que, tal resolução pudesse assim ser tomada, sem dar tempo a poderem ser adoptadas as providencias que o caso exige.

Quer dizer: o Porto vai sentir agora as consequências da falta do carvão e portanto da falta de gaz, que nós sentimos ha muito tempo.

Coimbra tem sido a terra do país que mais tem sofrido com esta falta. Foi a primeira que teve de reduzir a sua iluminação publica e de pagar o gaz por muito mais do dobro do preço normal.

O peor é que a falta de carvão inglês será cada vez maior e portanto estaremos em risco de ficarmos á noite completamente ás escuras.

Se a Camara nos não acode com a luz electrica e a guerra dura muito tempo, teremos de andar á noite com lampeão para não partirmos alguma perna ou não andarmos aos encontrões uns aos outros.

Mas não queira a Camara gastar mais carvão do Cabo Mondego, que fez por ai prejuizos a muita gente e nos ia envenenando a todos!

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges, 540.

O frio

Este ano tem sido excessivo o frio, marcando o termometro temperaturas em terras portuguesas que nunca ali tinham sido marcadas.

Em França tem chegado a gelar alguns rios. A navegação no Sena está suspensa, em parte, o que causa grandes prejuizos pela dificuldade de abastecer Paris de viveres. Em Nantes andam dois barcos corta-gelos navegando constantemente para obstar á aglomeração de flocos de gelo.

Ha dias esteve em Coimbra um caixeiro de amostras, suizo, que disse ter passado varios invernos na Russia, mas que nunca o frio incomodou tanto ali como este ano em Portugal.

Compreende-se que assim seja dentro de casa, porque as habitações na Russia é o que pode haver de mais confortavel, mas na rua...

Será possivel que o frio incomode mais ao ar livre em Portugal do que na Russia?

Abrenuntio!

Teatro Sousa Bastos

HOJE: Quinta-feira, 14 de Fevereiro: HOJE ESPECTACULO DA MODA

Os misterios do harem 3.º e 4.º esisodios

5 numeros de variedades - 5

VHEISS

O equilibrista mais destemido do mundo.

Albino da Silva

Estroia deste prestidigitador portuguez.

Les Jervals

Despedida destes notaveis acrobatas comicos.

Maria Albareda

Formosa e distinta cançonetista espanhola

Josefina Brown

Notavel excentrica norte-americana, extraordinaria parodista.

Condenado

Foi julgado no tribunal da comarca de Santa Comba Dão, Domingos Gonçalves, que esteve preso na cadeia de Coimbra á espera de julgamento.

É acusado de ter assassinado a sua amasia e uma filha de ambos, de dois meses, cujos cadaveres foi lançar ao rio Mondego.

Foi condemnado em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de 20 de degredo, ou 28 de degredo com 8 de prisão no lugar do degredo.

O facinora é do distrito de Castelo Branco.

Donativos para os nossos pobres

Da illustre direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra recebemos a quantia de 1\$080 reis, importancia cedida para os pobres da Gazeta de Coimbra pelo nosso dedicado amigo sr. José Abelaira Gomes, de Ançã, da percentagem da cobrança feita pelo mesmo senhor naquela localidade.

Ao nosso bom amigo agradecemos a sua esmola que foi assim distribuida:

Ermelinda Pereira, Romal, 540. Maria Pilar, Rua da Nogueira, 540.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos o menino Emilio Lomas, filhinho do sr. Luiz Lomas, empresario do Teatro Sousa Bastos.

Nota

A absoluta falta de espaço obrigou-nos a retirar alguns originaes entre os quais se conta a cronica desportiva de Mario Machado. Que nos desculpem.

Participação comercial

O sr. Manuel Julio Gonçalves participa-nos que foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma comercial Gonçalves & Donato, com fabrica de gelo e bebidas gasosas, e que continua a explorar o mesmo ramo de industria conjuntamente com o deposito de cerveja que já explorava em seu nome individual e bem assim o ramo de comissões e consignações e que todo o activo e passivo ficou a seu cargo.

Hospitais da Universidade

Durante o mês de Janeiro findo, nas consultas externas dos Hospitais da Universidade, houve o seguinte movimento:

Cirurgia geral (antigo banco), 704 pensos e 78 consultas; dermatologia e sifilis, 41 pensos e 10 consultas; oftalmologia, 140 pensos e 9 consultas; vias urinarias, 341 pensos; pediatria 2 pensos; neurologia, 1 consulta; ginecologia 67 pensos e 6 consultas.

Bombeiros Voluntarios

Esta corporação vai adquirir um automovel-maca para condução de feridos e para outros socorros rapidos.

ACUMULADORES

Reparação e carga SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 12 foram distribuidos os seguintes processos: Ao 2.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade João Vieira & Santos, contra Joaquim Augusto da Silva, residente em Pombal; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 3.º officio: Acção comercial de pequenas dividas requerida pela firma comercial desta cidade João Vieira & Santos, contra Manuel Largaueza, residente no Carvalho; advogado, dr. Fernando Lopes.

Ao 5.º officio: Acção comercial por letra requerida por Joaquim Simões Calhóia, residente em Sargento-Mór, contra Adriano Ferreira Lopes, residente em Truxemil; advogado, dr. Carvalho Lucas.

REMEDIO FRANCEZ

o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE

INVENTADO em 1802 VERDADEIROS

Grãos de Saúde do D. Franck

(Veritables Grains de Santé de D. Franck) Em todas as Pharmacias e Droguerias. DEPOSITARIO: J. DELIBANT, 15, R. dos Sapateiros, LISBOA

Varias noticias

Um grupo de senhoras desta cidade está organisando comissões afim de angariarem donativos para auxiliarem a manutenção do Seminario de Coimbra.

— Amanhã será lida ao curso a peça para a revista de despedida dos alunos do 5.º ano juridico.

— No proximo dia 24 vão responder á Figueira da Foz, de onde são naturais, José Lopes Viana e Antonio Gama Martinho, acusados do crime de furto. Encontram-se na Cadeia Nacional desta cidade.

— A Camara Municipal officiou á sua congénere de Lisboa no sentido de adquirir uma bomba automovel já usada, mas em boas condições de funcionamento para a sua corporação de bombeiros.

— Deu entrada na morgue o cadaver de José Varela, o Estoira, que faleceu sem assistencia medica.

— No dia 22 do corrente realisa-se o julgamento da acção commercial que o comerciante desta cidade, sr. João Simões da Fonseca Barata move contra o comerciante de Vizela, sr. Manuel da Costa Machado.

— Advogado do autor o sr. dr. Sousa Bastos e de defesa o sr. dr. Pinto da Costa.

— A Camara adquiriu, por compra, dois olivais pertencentes ao Seminario, situados no bairro de S. José.

— A Informadora mudou para a rua da Sofia, 70, 1.º.

— O commandante da Escola Aereonautica Militar de Vila Nova da Rainha pediu ao Governo Civil, que obtivesse uma nota das camaras municipais acerca dos terrenos existentes, neste distrito, para servirem de instrução e pases de brevet aos alunos daquela Escola.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 6 de Fevereiro. — Pela sr.ª D. Maria José de Napoles Mendanha Raposo e marido, sr. dr. José Maria de Gois Mendanha Raposo foi pedida em casamento para seu filho, o sr. José Fortunato de Gois Mendanha Albergaria Napoles Raposo, a sr.ª D. Maria Clara Alves de Sousa Galvão, gentil e dilecta filha da sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão e do sr. José Luiz Ferreira Galvão.

A noticia produziu geral agrado. A noiva reúne em si a formosura fisica e moral. Sendo primorosamente educada torna-se digna da estima e apreço daqueles que tem o praser da sua convivencia. O noivo, de trato gentil, (tambem possui qualidades que o nobilitam, sendo de prevér um ansipicioso enlace a contento das duas familias.

Que o projectado enlace se realize e constitua a ambicionada felicidade, são os nossos desejos.

Este facto coincidiu com o 21.º aniversario do noivo e para comemorar esta faustosa data houve em casa de seus pais uma soirée, que foi muito concorrida, dançando-se animadamente até de manhã. — C.

FABRICAS

Montagem de fábricas e construção de maquinas de precisão.

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Teleg. Metalurgica

Telef. 502 *****

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr. D. Mariana Negrao, sendo o seu cadaver transportado para S. Martinho do Bispo.

— Também se finou a sr.ª D. Adelaide Lopes Mascarenhas, de Tavera. Era cunhada do sr. coronel José da Silva Bandeira.

— Após prolongado sofrimento faleceu o antigo operario de cerâmica, sr. Antonio Henriques, residente no edificio do Carmo.

As nossas condolencias ás familias elutadas.

UNIÃO

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Escrofula

Não se encontrou remedio

Até que recorreram á Emulsão de SCOTT

No fim de prolongado sofrimento esta menina recuperou a saúde e as forças por meio da Emulsão de SCOTT, que lhe enriqueceu o sangue e acabou com a debilidade que lhe amargurava a vida

"Estou muito satisfeita por encontrar um remedio que curasse minha filha Maria Branca de Jesus Ferreira da Silva, de 9 anos de idade, que era muito escrofulosa. Para a curar empreguei muitos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo minha filha curou-se, encontrando-se de perfeita saúde."

(a) Branca Maria de Jesus Ferreira da Silva; rua Chã, 110, 3.º, Porto. 16-4-14.

Cartas recebidas de medicos e de enfermeiros estão constantemente demonstrando que com a Emulsão de SCOTT ha sempre esperanca duma cura radical, e que todas as crianças, por mais fracas que sejam, se podem restabelecer por este meio.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tollice confiar a saúde duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está efectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante A. V. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

AGRADECIMENTO

Francisco dos Santos, residente nesta cidade, em via de restabelecimento da grave doença que o acometeu, vem tornar publico o seu sincero reconhecimento para com os srs. dr. Egidio Costa Aires de Azevedo, illustre assistente da Faculdade de Medicina, e Barros Lopes, distinto aluno do 5.º ano da mesma Faculdade, pela forma disvelada e carinhosa como o trataram e pela rapidez e energia com que lhe prestaram os seus socorros, pois do contrario teria fatalmente succumbido, pelo que não posso deixar de vir publicamente prestar o preito da minha homenagem para com ss. ex.ªs, que não se pouparam a esforços e sacrificios, recorrendo a todos os meios de que a Sciencia dispõe para lhe salvarem a vida.

Aos seus amigos e pessoas das suas relações agradece o interesse que mostraram pela marcha da sua doença, pelo que a todos está muito grato.

Coimbra, Fevereiro de 1917.

Deliciosos vinhos de Amarante
Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada
Representante em Coimbra: Alberto da Fonseca
Telef. 398—Largo das Ameias

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente pelas 14 horas, nos Paços do Concelho ha de dar de arrematação a reparação de uma parcela da estrada municipal da Bencanta á Ponte do Paço, cemprendida entre o largo da povoação do Ameal e a servenha para o lugar do Outeiro, na extensão de 147 metros, sendo 137 metros a reformar o empedramento e 10 metros a revestir com calçada á portuguesa.

A base de licitação é de 145\$00 e o deposito provisorio de 4\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 2 de Fevereiro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 15 do corrente pelas 14 horas, nos Paços do Concelho volta de novo á praça com 5 por cento de aumento a arrematação da primeira empreitada de construção do lanço do Vale de Lameiro e Vila Verde da estrada municipal da Zouparria a Vila Verde.

A base de licitação é de 187\$95 e o deposito provisorio de 5\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras Municipais em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 8 de Janeiro de 1917.

O Presidente,
Silvio Péllico.

Rapaz para escritorio

Rapaz oferece-se para escritorio ou casa comercial, sabe escrever á maquina. Dá fiador. Rua Dr. Pedro Róxa, 3.

MARCANO

Com alguma pratica de fazendas brancas, oferece-se.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Faz-se publico que no dia 1 de Março proximo, na Escola Nacional de Agricultura, pelas 12 e meia horas, perante o Conselho Tecnico da mesma Escola se procederá á licitação verbal para o arrendamento de um bocado de terra com a superficie de 400 metros quadrados junto ao Chalet da Mata, da mesma Escola.

O arrendamento é por três anos, a base de licitação 1\$50 por ano e o pagamento da renda dos três anos, por uma só vez, logo depois de aprovado superiormente o contrato.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1917.

O Professor Secretario do Conselho Tecnico,
Pedro de Castro Pinto Bravo.

VENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

"Atlantica"

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * *, Telefones (Directão, 1:986; Expediente, 1:306)

Recetta durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Sede — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

União Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca

AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Maria Luiza Rola Saraiva AGRADECIMENTO

A familia da saudosa finada, procurou agradecer ás pessoas que honraram com a sua assistencia no funeral, missa do 7.º dia e que a acompanharam por occasião do doloroso transe porque passou; mas receando haver cometido alguma falta, vem repará-la por este meio, protestando o seu indelevel reconhecimento a todas essas pessoas.

COMARCA DE COIMBRA ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 4 do proximo mês de Março pelas 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação o predio seguinte:

Um casal, denominado Quinta da Rosa Branca, tambem conhecida por Quinta do Penedo dos Bentos ou Penedo dos Ventos, á margem da estrada da Cumeada e proximo do Colegio Moderno, que se compõe de trez moradas de casas de habitação, com altos e baixos, currais, terra de semeadura, vinha, olival, pomar de laranjeiras e outras arvores de fruto, eira e poço de agua nativa, com uma casa terrea, situada na freguesia da Sé Nova de Coimbra, com excepção da morada de casas que fica para o lado do norte, fronteira ao Colegio Moderno, com o respectivo terreno e arvores que é situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e todo ele descrito na Conservatoria do registo predial desta comarca, sob n.º 12.120 e vai á praça em dez mil escudos 10.000\$00.

Este predio vai á praça

na execução hipotecaria requerida por Joaquim Augusto Borges de Oliveira, de Coimbra, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, residentes na dita Quinta da Rosa Branca, que existe no cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos.

Pelo presidente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ao mesmo casal, para virem deduzir seus direitos com a pena de revelia.

Coimbra, 7 de Fevereiro de 1917.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Antiga alquillaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro

(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquillaria nada tem com a cocheira da Sota, como abusivamente se anuncia. A alquillaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra

ALBERTO DA FONSECA

Telefone 398

ALVARO ESTEVES CASTANHEIRA

Sucessor de José Tavares da Costa

Mercearia especial

Secção Bancaria

Rua Ferrelra Borges, 174 a 176. Largo Miguel Bombarda, 4 a 8.

TELEFONE N.º 21

COIMBRA

Está-se autorizado a pagar o dividendo do BANCO COMMERCIAL DE LISBOA, relativo ao segundo semestre de 1916, nesta Agencia, ás acções que forem apresentadas, na razão de 5 1/2 % ou escudos 5\$50 por acção, livre do imposto de rendimento.

Coimbra, 10 de Fevereiro de 1917.

O correspondente em Coimbra,

José Tavares da Costa, sucessor.

Editos de 40 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 40 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e ultimo anuncio a citar os herdeiros incertos de Francisco Henriques Gorjão, empregado menor que foi do liceu «Dr. José Falcão», natural da vila e concelho de Peniche e residente que era á Guarda Inglesa, freguesia de Santa Clara, de Coimbra, para na segunda audiencia ordinaria do juízo de direito desta comarca virem acusar a citação para deduzirem a sua habilitação na segunda audiencia deste mesmo juízo, deferi de findar aquele prazo dos editos.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego

COIMBRA

COMARCA DE COIMBRA Accão de divorcio litigioso

(Cartorio do 2.º officio)

Por sentença de 22 de dezembro ultimo, que transitou em julgado, na acção de divorcio litigioso com assistencia judiciaria que Anibal Rodrigues da Silva, tambem conhecido por Anibal da Silva Rodrigues, fogueteiro, residente nesta cidade, moveu contra sua mulher Maria Amelia Rodrigues, residente em parte incerta, foi autorizado o divorcio com o fundamento no num. 5.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e condenada a ré nos selos e custas.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de Direito, Sousa Mendes.

DISSOLAÇÃO DE SOCIEDADE

Para todos os efeitos declaro que, por escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Diamantino Calisto, em 30 de Janeiro, tomei de trespasse a cervejaria, mercearia e fabrica de refrigerantes, sita na rua Direita, do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ficando a meu cargo todo o activo e a cargo deste todo o passivo.

José Canas Junior

MERCEARIA

Toma-se de trespasse uma mercearia bem localisada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

Guarda-livros

Precisa-se na Livraria Franço & Armenio.

Teatro Sousa Bastos
BREVEMENTE:
O maior successo cinematografico da actualidade
SUBORNO
19 series + 32 partes.

Curso de explicações

Raul de Brito, bacharel formado em Direito e com pratica de leccionações, explica em sua casa, ou na dos alunos, todas as disciplinas do Curso Geral dos Liceus, exceto Ingles e Matematica.

Para tratar, rua Visconde de Luz, 62. Das 11 ás 16 horas.

EDITAL

A comissão executiva do municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação o alargamento da Avenida do Jardim Botânico, entre a Alameda e a rua numero 4 do Bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação é de escudos 689\$20 e o deposito provisorio de 17\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 2 de Fevereiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquillarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefone 16, antigas alquillarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.

Telefone 94, antiga alquillaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.

Telefone 109, antiga alquillaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

A. de Carvalho Lucas

Rua da Sota, n.º 23 — 1.º

ADVOGADO

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas a 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muiar.

Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminário, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPREGADO. Individuo de toda a seriedade, deseja collocar-se nesta cidade. Tem pratica de escrituração por partidas dobradas e pratica de compras e vendas, bem como fala e escreve o francês e tem boa caligrafia. Da fiador ou caução. Pode entrar, convido, depois de algum tempo empregado, como interessado, dispondo de cinco contos.

Carta até ao fim do corrente mês, para a Posta Restante, a J. M.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.

Nesta redacção se diz.

MARCANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

Declaração

Prevenindo os compradores de calçado

O abaixo assinado não querendo englobar todos os industriais de Coimbra para desfazer dos bons trabalhos por estes executados, vem declarar publicamente que no dia 6 do corrente foi comprar ao industrial Manuel Alves, da rua Eduardo Coelho, umas botas com solas de borracha no valor de 5\$70. Ao fazer uso delas, pouco depois de meia hora, estas estavam sem as solas da especial borracha!

Acho de toda a conveniencia esta minha declaração por não ser de Coimbra e poder servir de sobrelavio a todos os que necessitam de comprar calçado. — Augusto Lopes — Penacova, Chelo.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

ANUNCIO

Em harmonia com o disposto nos artigos 319 do Codigo Civil e 427 do Codigo de Processo, se faz publico que por sentença de 30 de Janeiro ultimo foi José Alves Coimbra, viuvo, industrial, desta cidade, julgado interdito por demencia.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1917

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

John M. Sumner & C.ª

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações a

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29—Avenida Navarro—32

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica:

Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; affinação de motores; soldas para auto-geneo; accessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Telef. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 502. Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

Sociedade Metalurgica

Mondego

Lobo da Costa & Comandita

++ GRISSEB ++

Ortopedista portuense



PATENTE

Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsa-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses condoneiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ANUNCIO Editos de 40 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 do proximo mes de Março, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, e na execução de sentença, junto da respectiva acção requerida pelo dr. Hermano José Ferreira de Carvalho, viuvo, proprietario e advogado, desta mesma cidade, contra Mario dos Santos Lima e mulher Amelia Augusta da Cunha, proprietarios, da Cumeada, desta dita cidade se ha de proceder á venda em hasta publica, de uma quinta denominada Penedo do Bento Penedo dos Bentos, no sitio da Cumeada, freguesia da Sé Catedral, que se compõe de tres casas de habitação e uma outra destinada a comercio, e telheiro contiguo, terra amanhada, vinha, oliveiras e outras arvores de fruto e poço de agua nativa com exclusão do motor, sendo que na respectiva certidão da conservatoria privativa, desta comarca, consta que do texto da respectiva descripção predial se mostra que este predio constitue praso foreiro em vinte cinco litros e cento e dez mililitros de azeite ás safras aos padres capelães da Sé Catedral, desta cidade, indo á praça no valor de escudos 10.000\$00;

E dos moveis nesse predio penhorados que estarão presentes naquele acto da praça.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaíquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, trez de Fevereiro de 1917.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Citação edital

(2.ª publicação)

Pelo Juízo Commercial da comarca de Coimbra, pende seus termos, pelo cartorio do escrivão do quarto officio, uma acção commercial ordinaria movida por a firma desta cidade, Sociedade de Mercerias e Farinhas, Limitada, contra José Henriques Pina, comerciante, da Mealhada, na qual a firma autora pede a condenação do reu a pagar-lhe a quantia de 244\$18 de generos que lhe forneceu para o seu estabelecimento.

E verificando-se pela diligencia para a citação respectiva que o mesmo reu se não encontra no seu domicilio e está ausente em parte incerta correm éditos de quarenta dias, que começarão a contar-se da ultima publicação deste anuncio, citando o referido José Henriques de Pina, da vila da Mealhada, comarca d'Anadia, para comparecer, por si ou por seu procurador, na segunda audiencia deste juízo, posterior ao praso dos éditos, a fim de ver oferecer a dita acção e receber o competente duplicado.

As audiencias neste Juízo Commercial fazem-se no respectivo Tribunal, sito na Praça Oito de Maio, por dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas-feiras, não sendo feriados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1917.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal do Comercio,
Sousa Mendes.

300\$00 ESCUDOS. Empréstimo sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país; Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

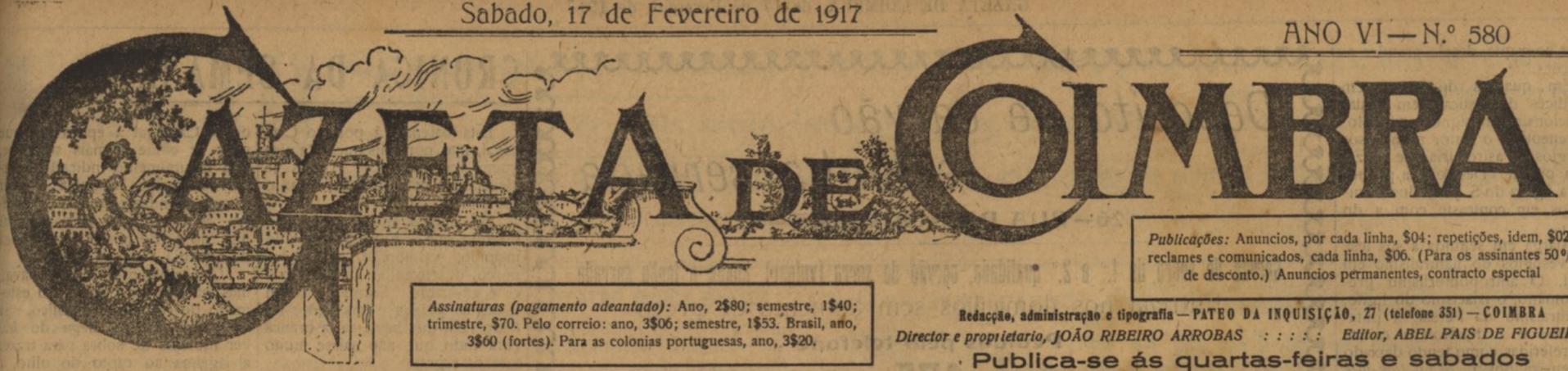
Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que naturéza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrégias (purgações mal tratadas).



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Artes do ferro e da pedra em Coimbra

“É da educação do trabalho que iluem os inexgotaveis mananciais da substancia colectavel e da riqueza geral.”

Estas concisas e justas palavras escritas por quem toda a sua vida se tem dedicado ao ensino das artes, vieram despertar em nosso espirito sentidas considerações sobre as artes industriais de Coimbra. E agora que se trata da exposição das artes regionais, não virá fóra de proposito o que se escrever sobre o assunto.

A exposição permanente que a Sociedade de Defesa e Propaganda tenta levar a efeito, além das vantagens já expostas por pessoas entendidas, trará ainda outra superioridade que só aos interessados sugere.

Essa superioridade é a corrente de opiniões autorisadas que decerto se estabelecerá em volta dos produtos expostos de forma a poder-se tirar conclusões do seu valor artistico.

Assim como as preleções sobre arte, que inevitavelmente se seguirão após a abertura desse certamen, virão também preencher uma lacuna ha muito tempo reconhecida.

As artes industriais desta cidade tem estado um pouco abandonadas por entidades prestigiosas e sabedoras que ha 15 anos se interessavam pelo seu progresso.

Hoje, e em especial, as artes decorativas do ferro e da pedra, mantem as suas honrosas tradições á custa do tenaz esforço dos artistas que nessas artes se empregam, sentindo amargamente o retra-

Manuel Jardim

É já conhecido o pintor Manuel Jardim, discutido mesmo nos jornais de Paris, Lisboa, Porto e Coimbra. Não vou fazer uma biografia banal, comum, com a data do seu nascimento, á maneira de passaporte, indicando a sua terra natal, o que tem viajado, o que tem feito, onde estudou; não, apenas uns traços gerais sobre o retrato (1917) que ha poucos dias tive o prazer de apreciar; e se todos os que me lêem desejarem conhecer a biografia moral de Manuel Jardim, isto é a narração exacta das suas crenças, das duvidas e tristezas, enfim todas as modalidades interiores, inspiradoras do seu genio apreciem os seus quadros.

As suas pinturas são as suas memorias secretas. Este ultimo retrato, marca talvez uma segunda época.

Na primeira como nesta segunda época, o caminho é o que seguem todos os grandes artistas, numa união e colaboração do tradicional e do novo, mas aquela é mais livre, mais rica e magnificente, como prova o grande quadro *Le degènerer* exposto no logar de honra do Salon.

Nesta segunda fase ha mais luz; talvez o nosso sol a fundir a claridade fria de Paris.

Nota-se a rapidez da execução, sem difficuldades e evidenciando-se com todo o brilho o dom dos grandes pintores: «saber ver».

É um trabalho natural, sem violencias, atraente e irresistivel. Não são as grandes obras de combate da primeira parte, cheias

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia electrica:

Art. 14.º A C. M. C. fica com o direito de fiscalisar tecnicamente as instalações da E. H. S. E. sómente na parte em que elas forem destinadas ao fornecimento de energia hidro-electrica para o concelho de Coimbra. Esta fiscalisação será exercida por um engenheiro nomeado pela C. M. C. de acordo com aquela, mas pago por esta, o qual para este efeito terá livre acesso ás instalações da E. H. S. E. e terá desta todas as facilidades.

Art. 15.º A Camara cederá á hidro-electrica pelo preço do contrato e suas renovações o terreno preciso para a construção da subestação que a E. H. S. E. se obriga a estabelecer na cidade de Coimbra, sendo o local para essa subestação escolhido de comum accordo.

§ unico. Depois de terminado este contrato, ou suas renovações o edificio ficará sendo propriedade da C. M. C.

Art. 16.º A contagem da energia electrica fornecida será feita, — depois de efectuada a sua transformação a 5.000 volts, em dois contadores, um dos quais pertencerá á E. H. S. E. e outro á C. M. C. — mensalmente até ás 12 horas do dia 5, por representantes das duas partes contratantes; e no caso de não se representar uma das partes será valida para todos os efeitos a leitura feita por aquela que comparecer.

§ 1.º Os aparelhos auxiliares (transformadores de tensão e de corrente) pertencentes aos contadores não poderão ser utilizados para outro fim senão exclusivamente para os contadores a que pertencem. Os contadores terão três sistemas monofasicos e terão de ser garantidos para um erro não superior a $\pm 3\%$.

§ 2.º No caso de haver entre as indicações dos dois contadores uma diferença não superior a 5% será tomada a media entre as leituras de ambos os contadores para o calculo de energia consumida.

§ 3.º No caso de a diferença entre as indicações dos dois contadores ser superior a 5%, será feita a aferição dos contadores e estabelecido o coeficiente de correcção que será aplicado ás leituras feitas. A aferição será feita imediatamente, na estação de aferimento que a C. M. C. montará para esse efeito, contraditoriamente entre o tecnico da E. H. S. E. e o engenheiro da C. M. C.

§ 4.º A conservação e manutenção dos contadores pertencerá ao respectivo proprietario.

§ 5.º Qualquer das partes contratantes terá o direito de exigir em qualquer época e ocasião, a aferição dos contadores, correndo a respectiva despeza por parte do proprietario do contador cujo erro verificado seja superior a $\pm 5\%$.

§ 6.º Os contadores serão instalados em caixas envidraçadas com duas chaves diferentes, uma das quais ficará em poder da C. M. C. e a outra em poder da E. H. S. E., de modo que os contadores só sejam accessiveis conjuntamente ás duas partes interessadas.

§ 7.º Se um dos contadores se avariar, a leitura será feita pelas indicações do outro, depois de feita a respectiva aferição e corrigidas as indicações do contador, se disso houver necessidade.

§ 8.º No caso de avaria em ambos os contadores servirá para a contagem a leitura do mês anterior.

§ 9.º Se houver contestação sobre os numeros effectivos de consumo, proveniente de avaria no contador, ou por qualquer motivo, nem por isso deixará de efe-

tuar-se o pagamento da factura apresentada pela E. H. S. E. nos termos do art. 17.º, encontrando-se no pagamento do consumo do trimestre seguinte as diferenças que forem devidas, segundo o coeficiente de correcção indicado pelo boletim de aferição.

(Continua.)

PELOS NOSSOS SOLDADOS

Por toda a parte se acentua um grande sentimento de fé em favor das tropas portuguesas que tiverem de ir para a guerra e pelas que já ali se encontram.

Mandam-se celebrar missas, preces e outras cerimoniaes de culto catolico para que Portugal saia triunfante e as nossas tropas voltem cheias de gloria, e a estes actos assiste muita gente, que enche completamente os templos.

Muitos ecclesiasticos por ocasião destes actos religiosos fazem predicas cheias de patriotismo, que muito tem concorrido para animar os que tem de seguir esse destino e as pessoas de familia que os vêem ir.

Em Coimbra tem sido celebrados estes actos nas igrejas de Santa Clara e de Santa Cruz, com grande assistencia. Na de Santa Cruz ás quartas feiras e aos domingos em Santa Clara.

Melhoria de situação

Foi entregue ao sr. ministro do fomento uma representação dos empregados externos daquele ministerio, na qual pedem melhoria de situação.

É um pedido justo, atendendo á grande crise que se atravessa e por serem os seus vencimentos os mesmos de ha 20 anos.

Somos informados que os directores das varias repartições tem manifestado o seu aplauso em favor dos seus subordinados por reconhecerem a sua tão triste situação.

DEFESA E PELA SUA REGIÃO

Exposição regional

Continua a comissão artistica a trabalhar dedicadamente para a execução da sua secção, reunindo para isso todos os sabados na sede desta sociedade.

A comissão de agricultura deve reunir-se brevemente sob a presidencia do sr. Dr. Costa Lobo, illustre professor da nossa Universidade.

D. Alejo Carrera

Muito brevemente deve reunir-se a Direcção desta Sociedade com os representantes da imprensa local, da Associação Commercial, Camara Municipal e Associação Academica, para assentarem no melhor meio de receber dignamente o illustre jornalista espanhol sr. D. Alejo Carrera, redactor do importante diario madrileno *El Imparcial*, que deve visitar esta cidade no dia 1 de Março.

Este illustre visitante remeterá para aquêle diario as impressões da sua viagem a esta cidade, fazendo dela a mais larga propaganda, é digno do nosso reconhecimento e do desta cidade e da região que visitar.

Novos socios

Manuel Dias Serras, Manuel Jardim e Cicero Sequeira Lemos, de Coimbra.

Este boletim, nota officiosa da Direcção desta Sociedade, é remetido bissemanalmente aos jornais desta cidade; todas as noticias relativas a esta Sociedade que não sejam incluidas neste boletim são estranhas a esta Sociedade.

A IMPRENSA EM PORTUGAL Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Mundo Ilustrado — «Jornal de Viagens e de aventuras de terra e mar — Artes e Sciencias — Mythos Contos e romances — Usos e costumes dos diversos povos — Actualidade.» Com aquele titulo e estas rubricas, appareceu, no Porto, a 7 de Abril de 1912, o primeiro numero de uma revista semanal, «redigida por uma sociedade de homens de letras», tendo como director litterario o dr. Eduardo Pimenta, como director artistico Marques Abreu, e como secretario da redacção Jayme de Faria. Cada numero constava de 12 paginas, impressas sobre papel couché, com magnificas photogravuras e escolhida collaboração. Tinha uma capa com annuncios diversos. Eram seus proprietarios Pereira de Castro & Filho. A redacção instalou-se na rua de Santo Ildefonso, 425, sendo a impressão feita na Typographia a vapor da Encyclopedica Portugueza Illustrada, na rua Candido dos Reis, 47 e 49 (antiga rua da Rainha D. Amelia).

Município (D) — Foi um semanario dedicado á defeza e publicação de todos os documentos dos municipios do paiz, e especialmente do Porto, em cuja cidade appareceu o primeiro numero a 3 de Dezembro de 1877, tendo a redacção e a typographia na Praça de Santa Thereza, 44 e 45. No alto da 1.ª pagina, a meio da palavra do titulo trazia uma vinheta representando as actuaes armas do Porto. Era de forma-

to regular, e apresentou-se rassoavelmente redigido.

(Este semanario não vem mencionado em nenhum dos livros que com a resenha dos jornaes portuguezes fez publicar em Lisboa o erudito bibliographo A. X. da Silva Pereira.)

Musa Alegre — Foi uma revista mensal, destinada á publicação de poesias, cujo primeiro numero sahiu, no Porto, em Setembro de 1885. Vem registada por Silva Pereira. Não conhecemos exemplar algum.

Museu Ilustrado — Publicou-se mensalmente este «album litterario», que encetou a sua existencia em Janeiro de 1878 e veio a terminar em Novembro de 1879. Foi fundado e dirigido por David de Castro, filho da baroneza de Mevogilde, e teve por colaboradores muitos dos primeiros nomes das nossas letras. A colleção completa do *Museu Ilustrado* constitue dois volumes de raro valor. Cada numero constava de 20 paginas, a duas columnas, e de uma capa de côr. Imprimia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66.

Museu Ilustrado (D) — Teve este titulo um «magazine semanal de instrucção e recreio», cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 7 de Fevereiro de 1907 e que poucas semanas teve de existencia, não obstante ser uma publicação interessante, profusa e bellamente illustrada, e collaborada com certo esmero. Foi seu fundador e director Ayres de Carvalho, ao tempo redactor do *Jornal de Noticias*. Constava de 16 paginas a trez columnas, corpos 10 e 8, tinha a redacção na rua da Fabrica, 4 e a impressão na Typographia «Artes & Letras», estabelecida na mesma casa onde era a redacção.

Segue.

ALBERTO BESSA

“GAZETA DE COIMBRA,” “Etografia minhota,”

Como nos anos anteriores a “Gazeta de Coimbra não se publica na quarta-feira proxima.

Recita de quintanistas

Já foi lida ás commissões de critica e executiva a peça da recita de despedida do curso do 5.º ano juridico, a qual se intitula *O crepusculo dos lentes*.

Os autores da peça são os academicos srs. Ferreira Monteiro, Alves Martins, Abel Leite e Emidio Faria.

Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu destinado a guardar os restos mortais de Brito Aranha, recebemos a seguinte nota demonstrando que até ontem as folhas de subscrição accusavam:

N.º 1. Patente na sede da commissão, R. das Gaveas, 52...	130\$00
N.º 2. No escritório do tesoureiro, sr. Guilherme Spratley, R. do Arsenal.....	60\$50
N.º 3. Na administração do <i>Diario de Noticias</i>	289\$26
N.º 4. Na administração do <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
N.º 4. Na administração da <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
Soma.....	539\$76

As quantias entregues tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

Realizou-se na noite de terça-feira ultima na sede provisoria da Filial da Federação Mundial de Academicos, a terceira na serie da serie de conferencias que este gremio vai realizando durante o ano lectivo. Foi orador o sr. Eduardo Moreira, membro da Sociedade Portugusa de Estudos Historicos, de Lisboa, que discorreu sobre o tema que nos serve de epigrafe, perante numero auditorio de estudantes.

O orador começou por se afirmar tradicionalista, desse tradicionalismo que encontrou muito bem definido por Abundio da Silva: o que não tenta galvanisar o passado, mas o que pretende unir as realidades tangiveis de hoje e os justos ideais de amanhã com tudo o que do passado veio grande, bom, são e glorioso e como tal sempre joven e capaz de rejuvenescer-se. Citando em seguida palavras do sr. dr. Francisca Veloso ácerca dos resaios de paganismo de que é preciso descodear o cristianismo do povo, afirma que existe efectivamente, a par duma grande riqueza de emotividade, numerosas alusões supersticiosas nas crenças populares.

Vai referir-se a elas particularmente, mas dirá também em rapida synthese o que entende pelo Minho, o germe desta planta querida em que floriu a nossa vida.

Encara a região minhota sob varios aspectos, também o seu povo e a sua historia, e então entra na questão de etografia reli-

CRONICA DA SEMANA

giosa com que deseja prender as atenções.

Em quadras do povo, em credences domesticas, em festas tradicionais, em signos arqueologos encontra o autor numerosos vestigios de astrolatria que aduz e tenta provar. Descreve a proposito a figura do S. João dos Evangelhos em contraste com a do povo.

Alarga em seguida a sua tese aos vestigios do naturalismo em geral. O antropomorfismo greco romano, o isiacismo do Egipto, o mitraismo da Persia, a potamolatria e a dendrolatria celtica são referidas como tendo deixado os seus nitidos traços no folk-lore da verde região.

Costumes extremamente pitorescos de Braga e Ponte do Lima e Paredes de Coura e Amarante são descritos a proposito e postos em confronto mais ou menos flagrante com outros ritos e crenças de povos pagãos antigos ou modernos. Mas o autor vai demonstrando que não é o cristianismo conivente de tais confusões e a Igreja muitas vezes os procurou evitar.

Depois de descrever batizados, bodas e mortorios como se realisam em varias localidades entrou na ultima parte do seu rapido estudo: os vestigios do Islam nas tradições minhotas.

Historia um pouco as condições em que foi feita a invasão mauritana, refere-se de novo ao culto solar destronado e os povos semitas por Mafamede e apresenta a lenda da Estrada de Santiago, o costume de dar voltas em torno de santuarios, etc., como influencias de origem muçulmana.

E assim terminou o sr. Eduardo Moreira a sua palestra, que acompanhou de copias de lapides encontradas no Minho e por sinal em constante risco de perda, por falta da atenção que merecem como importantes monumentos que são do nosso passado historico tão rico de curiosissimas tradições.

Dr. Manuel Frota

Regressando do Porto, onde esteve a fazer o curso de alferes-medico miliciano, reabre na proxima semana o seu consultorio de doenças da boca e dentes.

Escola Brotero

Foi já aprovado no Senado o projecto de lei autorizando o architecto sr. Silva Pinto a receber o conto de reis pelo projecto que fez para o novo edificio da Escola Brotero.

Os senadores srs. drs. Lima Duque e Manuel Gaspar de Lemos não só defenderam o projecto, embora não tivesse opposição, mas referiram-se á necessidade de concluir o novo edificio.

Cruz Branca

Domingo passado foi inaugurado o curso de enfermagem nesta benemerita sociedade.

Ao sr. dr. Bernardo Aires devem-se as facilidades que permitiram organizar nas melhores condições este curso que o nosso illustre e estimado clinico sr. dr. Vicente Rocha com a maior amabilidade se encarregou de dirigir.

Foi muito grande o numero de senhoras que concorreram a tomar o ensinamento que o sr. dr. Vicente Rocha começou demonstrando, com as altas qualidades do seu espirito e o seu criterio pratico.

Antes de entrar na sua exposição, que acompanhada das precisas demonstrações, não só foi precisa e clara, mas pode bem dizer-se, foi mesmo encantadora, fez s. ex.ª as mais distintas considerações, pondo em relevo o altruismo da mulher, a sua abnegação quanto era digno de aplauso o movimento da nossa sociedade, e a necessidade de com o maior patriotismo se defender a sagrada causa da patria.

Este curso continuará nos seguintes domingos.

Convocação

Por editais publicados são chamados, para serviço de mobilização, os soldados licenciados dos regimentos de infantaria 24 e 35 e residentes neste concelho, a apresentarem-se nos seus quartéis até ás 12 horas do dia 19 do corrente, sob pena de serem considerados desertores em tempo de guerra.

Deposito de carvão e lenha serrada

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone 475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Francisco da Fonseca

Faz hoje 30 anos que foi nomeado amanuense da administração desse concelho o antigo tipografo nosso amigo e patriota, sr. Francisco da Fonseca, que exerce atualmente as funções de secretario daquela repartição, para o que foi nomeado em 11 de Dezembro de 1902, não tendo durante a sua vida de funcionario publico recebido a minima repressão dos seus superiores, antes possuiu documentos bastantes elogiosas.

Doutoramento

Realizou-se na quarta feira o doutoramento, na Faculdade de Letras, do sr. Dr. Joaquim de Carvalho, que obteve a classificação de MB, 19 valores.

Argumentaram nesse dia os srs. Drs. Alves dos Santos, no ponto de Logica, e Mendes dos Remedios na dissertação, intitulada: Historia da Filosofia Portuguesa. Antonio de Gouveia e o Aristotelismo.

Foram dois magnificos argumentos tanto da parte dos eruditos professores como do sr. Dr. Joaquim de Carvalho, que manteve os seus creditos de academico muito talentoso.

Ao acto do doutoramento dá-se agora alguma solenidade, embora sem aquela grandesa do capelo.

O reitor proclamou doutor na Faculdade de Letras o doutorando e em seguida este foi abraçado pelos professores da Faculdade, que trajavam cada e batina.

Tomaram tambem parte no acto o secretario, guarda-mór, bedéis, continuos e archeiros.

O Debate

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega O Debate, a quem endereçamos as nossas calorosas felicitações.

Mensagem

Os professores primarios deste concelho vão oferecer ao sr. dr. Silvio Pelico, digno presidente da comissão executiva municipal, uma mensagem encerrada numa rica pasta.

Os professores primarios prestam assim, a s. ex.ª, uma prova de simpatia profunda pela dedicação que o sr. dr. Silvio Pelico tem manifestado por aquela prestimosa classe.

A pasta terá cantos e um escudo de prata com ornatos, sendo este trabalho confiado ao distinto artista comimbricense, sr. José Dias Vieira Machado.

Guarda-livros

Precisa-se na Livraria Franca & Armenio.

Guarda-fios

Estes prestimosos funcionarios do Estado acabam de entregar ao Administrador Geral dos Correios e Telegrafos e Ministro do Trabalho, uma representação pedindo melhoria de situação, pois que pelo projecto apresentado por aquele ministro ao Parlamento ultimamente, os beneficios para aquela classe de funcionarios são quasi nulos olhando á carestia da vida.

De todos os funcionarios da Administração Geral são estes sem duvida os que mais arriscam a

vida e mais expostos andam ás intempéries do tempo e a perigos.

Na representação pedem diurnidade de serviço não indo os seus vencimentos além de \$80, quando tenham 20 anos de serviço.

Pelo projecto apresentado pelo referido ministro, aos distribuidores telegrafo-postais os seus ordenados são elevados até áquella importancia, por isso achamos justo que aos guarda-fios se lhes deem iguais garantias, olhando a que a sua vida de funcionarios é mais ardua e trabalhosa.

Aventuras de Kerigan
Ler o argumento no jornal O DIA

TEATRO SOUSA BASTOS
BREVEMENTE

O SUBORNO
Ler o argumento em folhetim no DIARIO NACIONAL

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Á SUA MEMORIA

Profundamente alanceado com a perda do saudoso e inolvidavel amigo Dr. Frederico Nunes de Carvalho, esse bemquisto cidadão que Coimbra respeitava pelos dotes preciosos da sua alma, e que o povo desta região chora com profunda e sincera máguia, venho eu, o mais humilde talvez dos seus admiradores, desfolhar sobre a sua campa as rosas da gratidão que lhe devo, orvalhadas pelas lagrimas da saudade que em mim é perduravel!

Quem, como eu, conhecesse de perto as preclaras virtudes que ornavam a alma do saudoso amigo, fatalmente ha de sentir-se desgostoso com o vácuo produzido pela sua morte. A sua irreparavel perda ha de torturar-nos no decorrer da vida, avigorando cada vez mais a saudade que hoje nos oprime e trazendo-nos á memoria os muitos beneficios que lhe devemos e que jámais poderão ser esquecidos.

A sua amizade, alem de nos honrar, era-nos tão preciosa como o bordão para o pobre viandeiro que ás escuras caminha no pélagó da vida. O seu conselho, leal e desinteressado, jámais foi recusado aos que dele careciam.

Com todos estes nobres predicados, brazão augusto que dignifica a humanidade, não será arrojado dizer que a sua morte representa uma grande perda para os povos da Carapinheira e Montemor o-Velho, em cujo numero me incluo.

E' pois em cumprimento dum sagrado dever, testemunho da minha eterna gratidão, que eu venho depôr sobre as frias lages do seu sepulcro as lagrimas que me brotam da alma ferida com a sua perda, irreparavel e sentida.

São lagrimas dum dos seus humildes admiradores, bem o sei mas nem porisso deixam de ter a eloquencia da sinceridade, o melhor quilate que as pode testemunhar.

Carapinheira do Campo, 14 de Fevereiro de 1917.

JOAQUIM DA CRUZ.

Remedio francês

Remedio francês

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a menina Maria Amelia da Cruz Canelas, filha do sr. Manuel da Cruz Canelas.

Amanhã, os srs. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo e D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda.

Segunda-feira, a sr.ª D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz e o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Terça-feira, as sr.ªs D. Zelia Pessoa Donato, D. Laura da Costa Dias e D. Maria do Ceu Alves da Serra Vieira.

Quinta-feira, a sr.ª D. Virginia Julia Castilho de Albuquerque.

BARRIDAS E CHEGADAS

Partiu para a França o tenente sr. João Barjona de Freitas, irmão do nosso amigo sr. Alfredo Sanches Barjona de Freitas.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Amelia de Castro, irmã do antigo capelão militar reverendo padre Castr.o

do o Carnaval a época em que mais se come e mais se bebe, está naturalmente indicado apertar os cordões á bolsa e fazer guerra ás indigestões e borracheiras, ás banalidades carnavalescas que são o pão nosso desta época de esturdia.

O decreto proibe o Carnaval, mas não se quiz meter no estomago do respeitavel publico. Se a razão que se alega de haver motivos de sobra para trazer a lagrima ao canto do olho, a mesma razão colhe para não aumentarem os acepipes nem beber demais o nectar que fez apañhar varias carraspanas a Noé.

O decreto podia ir mais longe:

Artigo 1.º Não ha Carnaval este ano, até mesmo á mēsa das refeições, sendo esses tres dias de gordo, substituidos por dias de jejum a pão e agua.

§ unico. Este jejum pode estender-se, para os que não tiverem appetite, até á morte do Judas no sabado d'Aleluia.

Art. 2.º As bisnagas, bombas chinezas, serpentinhas, etc., podem ser substituidas por corças de contas.

Art. 3.º Este decreto não bole com os namoros e contractos de casamento proprios da época.

E assim o decreto teria a maldição dos vendedores dos artigos carnavalescos, mas não das meninas solteiras candidatas ao nó conjugal.

JUCA

são deante de uma obra musica sincera em vez de uma exhibição de habilidades de meninas prendadas. Estavamos ouvindo musica e da melhor que os melhores mestres compozeram.

Devemos louvar a sr.ª D. Maria do Ceu Aires, pela bela obra que realisa, educando tão perfeitamente as qualidades artisticas das gentis senhoras que tivemos o praser de ouvir; e das suas discipulas, dizemos apenas que nos apetece ouvi-las mais e que daqui para o futuro procuraremos ser visinho de alguma delas...

O concerto foi todo muito bem executado e muito igual na interpretação das diferentes peças que compunham o programa, notabilizando-se, porém, a justa interpretação de Chopin — o que é coisa rara em meninas portuguezas.

Não seriamos justos se não distinguíssemos a menina Isabel Aires, pianista já, uma pequenina virtuose que nas peças que tocou soube realizar o melhor que se obtem em Arte e é atingir a perfeição.

E' um precoce e grande talento musical de que não queremos falar, porque, sobre elle escreverá o futuro uma grande pagina...

O programa foi magistral.

A assistencia, que era tudo quanto ha de mais distinto no nosso meio, tributou-os mais justos e calorosos applausos á sr.ª D. Maria do Ceu Aires e ás suas discipulas, a quem todos ficamos devendo um dos raros momentos de praser espiritual que actualmente se podem gosar.

Cultura das terras

A Camara Municipal, como informamos, lembrou a conveniencia de cultivar todos os terrenos em vista da falta de alguns generos essenciaes que vão fazendo muita falta e outros que se vendem por preços exorbitantes.

Os generos que mais vão faltando são o milho, o trigo e a batata.

O terreno da antiga Insua dos Bentos certamente o não deixará a Camara de arrendar para qualquer daqueles generos. Deu em tempo muito bom milho a referida insua, que a Camara não querá que fique em poiso, quando aconselha que se sacrificuem os jardins, os campos ajardinados, etc.

Balles

Esteve bastante animado na florescente sociedade Sport-Club Comimbricense, baile que se realisou no passado dia 11.

Nos dias 18, 19 e 20 ha balles carnavalescos no Club Operario Comimbricense.

Agradecemos os convites,

UNIÃO

Chocolate, cacaos, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Preferiam esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) ○ ○ ○ Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COIMBRA — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Campeonato de luta

Realisaram-se, como noticiámos, as ultimas provas do campeonato de luta greco-romana, e, se o campeonato, para nós, alguma coisa de decisivo marcou para o sport nacional, alguma coisa, também, de desagradavel, de nefasto, de pernicioso inculcou para vexame e para deshonra da nossa cidade.

A culpa não é nem de uma, nem de outra colectividade; não é, nem do Sport, nem da Associação Academica.

Em primeiro lugar deve eliminar-se o regulamento do campeonato, elaborado não sabemos porque artes magicas, porque é imperfeito, é duvidoso, é anti-desportivo; em segundo lugar, jámas deverá realizar-se semelhante campeonato, sem que figuras de representação do sport nacional, acostumadas a ver e a impôr a sua autoridade, como succedeu no primeiro, façam parte do chamado juri tecnico.

O campeonato tem deficiencias que devem desaparecer inteiramente.

Angelo Madeira, Mario Lemos e o delegado da Figueira da Foz merecem-nos a maior consideração como homens de sport e como homens de caracter.

Estes conflitos que surgem, inesperadamente, sem encontrarem um remedio eficaz, são tristemente lamentaveis.

O conflito de domingo foi um sintoma que definiu perfeitamente o estado de espirito em que nos encontramos. A exaltação, que abafa por completo todos os vestigios da razão, desenhada e perfeitamente definida por meia duzia de espectadores insubordinados, a exaltação, diziamos, sendo propria do nosso temperamento irrequieto, foi levada ao seu maximo grau por um partidario que se não compreende e se não tolera.

Onde está o verdadeiro espirito desportivo? Com que intuitos e com que fim organizou o Sport Conimbricense o campeonato de luta?

A nosso ver o campeonato não tem outro objectivo a mais do que o desenvolvimento do gosto pelos combates de luta. É pelo desenvolvimento do sport nacional que nós trabalhamos. E estas lutas, que ás vezes tomam um aspecto perfeitamente pessoal, só prejudicam o andamento progressivo do desporto, affixando o meio, pesando sobre ele como se vivessemos num ambiente carregado de odio e de rancor.

Irmãos no sport, somos homens que trabalhamos, entusiasticamente, para atingirmos um ideal comum, uma só meta: o desenvolvimento fisico e moral da nossa raça.

Quando a multidão se manifesta cegamente, sem pretender olhar de que lado se encontra o lutador que se conduz de molde a merecer a nossa inteira simpatia e a nossa profunda admiração, já pelas suas qualidades, já pelo seu trabalho que o impõe e o nobilita, deve merecer o nosso mais implacavel desprezo, a nossa mais profunda repugnancia. O grande critico que foi Armando Machado, muita vez combateu o elemento deleterio e nefasto que se introduz no meio desportivo para o estagnar, para o prevenir.

Nós não caminhamos para a conquista de uma taça, miseravel trofeu que consegue dividir a familia desportiva.

Admite-se que a multidão tenha o seu entusiasmo pelos atletas que lhe são caros, mas não se tolera que se chegue quasi a exigir a derrota do atleta que por infelicidade caiu na sua antipatia.

O verdadeiro atleta, o que se impõe, seja qual for a sua colectividade, esse é que deve ser palmeado, aclamado, até se atingir quasi o delirio.

Que lindo espectáculo seria esse?

Então, Castelo Branco, por exemplo, não é um lutador simpatico, leal nos seus processos de

combate, sereno, resolutivo, e Elias da Costa, apesar de ser doutro club, não é um lutador energico, com bellissimas qualidades de resistencia, a ponto de conseguir vencer um adversario de mais força, de maior compleição, e não são ambos, perante a nossa razão, dignos em absoluto da nossa simpatia e da nossa admiração?

O que consegue, pois, prevenir completamente o espirito de justiça que deve animar e acalentar todo o homem?

É bem de querer, como diz Gustave Le Bon, que as multidões são inconscientes nas suas apreciações. Neste caso foi o partidarioismo ignobil que a guiou. Manifestou-se ruidosamente, como na luta entre Angelo Esteves e Jorge Machado, dois magnificos atletas, luta da qual surgiu um lamentavel incidente, a ponto de se exigir que Jorge Machado dela desistisse. Não o quiz fazer o nosso querido amigo e simpatico atleta. Ambos os lutadores deram um exemplo alevantado e verdadeiramente desportivo aceitando as decisões dos arbitros. É essa, também, a unica consolação que faz encorajar o nosso espirito de homem de desporto.

Espectaculos como o de domingo, não vão prejudicar o funcionamento ou a vida de quaisquer das colectividades combatentes: vão matar, simplesmente, todas as iniciativas grandiosas que se pretenda levar a cabo.

As nossas considerações sobre o campeonato, não podem, por forma alguma, terminar por aqui.

Das notas colhidas na nossa reportagem, somente destacaremos, para o numero de hoje, os assaltos realizados entre Elias Mota (S. C. C.), Antonio Drago (A. A.); Leandro Silva (S. C. C.) Castelo Branco (A. A.); Jorge Machado (A. A.) Angelo Esteves (S. C. C.); o concorrente da Figueira da Foz, da Associação Naval, M. Ernesto Rama, afirmou-se um lutador de boas qualidades atleticas, no combate com Drago, honrando indiscutivelmente a cidade e a colectividade que representou. Teve duas magnificas defezas em ponte, que não conseguiram ser esmagadas pela força muito maior do seu adversario. Drago, no combate com Elias, depois de ter um assalto com Rama, foi vencido pelo concorrente do S. C. C. Drago foi vencido duas vezes, visivelmente, no mesmo assalto. Elias da Costa é um levisimo de primeira plana, que em qualquer parte pode figurar com brilhantismo.

A luta entre Leandro (S. C. C.) e Castelo Branco (A. A.) foi regularmente conduzida, inferior todavia, á do primeiro dia do campeonato! Castelo Branco afirmou-se um belo lutador, não querendo dizer que as suas victorias sobre Leandro, indiscutivelmente um magnifico atleta, lhe permitam dormir tranquilamente á sombra dos louros colhidos.

Jorge Machado, na luta com Esteves, que não foi vencido na sua poderosissima ponte, evidenciou-se um lutador de largo futuro, sereno, scientifico, magistral, com quem os adversarios tem de contar nos proximos campeonatos. Entre parenthesis, aberto nesta ligeirissima cronica, pondo de parte a amizade pessoal que nos une, é de justiça afirmar-se que ao esplendido atleta da (A. A.) se deve, indiscutivelmente, todo o esforço para que o A. A. não ficasse esmagadoramente vencida neste campeonato. A prova e a recompensa do seu trabalho, encontra-a ele no seu discipulo Castelo Branco.

A Taça coube ao S. C. C. Mesmo que os lutadores da Associação não tivessem desistido o Sport era o detentor, este ano, da Taça Cidade de Coimbra, que tantas rivalidades contraproducentes tem creado.

M. M.

TEATRO SOUSA BASTOS

Tem conquistado gerais aplausos neste teatro, ultimamente, o artista prestidigitador português Albino da Silva, que apresenta um conjunto de trabalhos muito apreciaveis e alguns de completa novidade.

Tem, talvez, o defeito de ser português.

Infelizmente não falta entre nós quem dê a tudo quanto é estrangeiro os mais rasgados elogios e aplausos, enquanto que não tem os mesmos entusiasmos para os seus compatriotas.

Albino da Silva apresenta-se bem e sem a pretensão de querer fazer milagres, mas simplesmente iludir o publico, o que consegue sem difficuldades, na execução perfeita do seu trabalho.

Uma outra novidade tem despertado neste teatro o maior agrado. É Josefina Brown, excentrica americana, imitadora, parodista, de um comico irresistivel.

Este genero é novidade em Coimbra e por isso na primeira noite o publico mostrou-se preplexo sem saber que valor devia dar á artista; mas nas noites seguintes não duvidou acreditar achar-se em presença duma dama de incontestavel merecimento no seu genero.

Por toda a parte por onde tem andado Josefina Brown ganhou merecidos créditos. Em Paris e Lisboa foi entrevistada por varios redactores, fazendo-lhe as melhores referencias.

O sr. Luiz Lomas, empresario do Teatro Sousa Bastos, continua proporcionando ao publico os melhores numeros de variedades, sem fim especulador, pois não aumenta os preços.

REMÉDIO FRANCEZ
o mais antigo conhecido contra a

PRISÃO DE VENTRE
INVENTADO em 1802
VERDADEIROS

Grãos de Saúde
do **D^r Franck**
(Veritables Grains de Santé do D^r Franck)
Em todas as Pharmacias e Drogeries.
DEPOSITARIO:
J. DELIANT, 15, R. de Sapeiros, LISBOA

Reinspecções

Todas as praças dos Distritos de Recrutamento de infantaria 23 e 35 que tiveram baixa do serviço por incapacidade fisica desde 8 de Setembro até 31 de Dezembro findo, devem apresentar-se nos dias 19 e 20 do corrente, das 10 ás 13 horas, as do 23 na secretaria do Distrito de Recrutamento, na Sofia, e as do 35 na secretaria da Camara Municipal, com as suas cadernetas militares, titulo de baixa, ou qualquer certificado que os substitua, sendo-lhes notificado, no acto da apresentação que, por meio de novos editais lhes será indicado o dia em que tem de ser reinspecionados.

Escola em S. Fructuoso

Na povoação de S. Fructuoso, deste concelho, foi aberta ha poucos dias uma aula nocturna na escola mixta. É iluminada a luz electrica, sendo a energia fornecida gratuitamente por uma fabrica de moagem que o sr. Guilherme Teles de Menezes possui no Rio Ceira.

Assim se fica devendo a este cavalheiro este valioso serviço, que representa um grande beneficio para aquella povoação.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 15 foi distribuido o seguinte processo:
Ao 1.º officio: Acção de prestação de contas requerida por José Antonio de Sousa, Coimbra, residente no Rio de Janeiro, contra André de Castro, residente em Cernache; advogado, dr. Fernando Lopes.

Varias noticias

A Universidade resolveu fazer-se representar no centenário do erudito professor Dr. Francisco Soares, que se realiza em Granada.

→ O Orfeon Academico vai dar espectaculos em Lisboa e em algumas cidades do Algarve, revertendo o produto para a Cruz Vermelha.

→ Seguiu ontem para Vizeu o sr. Abilio Lagoas, que vai ser entregue ao tribunal territorial militar.

→ O conselho regional aprovou o projecto da reforma de estatutos do Monte-Pio da Imprensa da Universidade, mandou-o submeter á aprovação da estação competente. Reune no dia 26 para julgar tres recursos.

→ A Faculdade de Sciencias resolveu pedir ao governo que não fossem separados do ensino os assistentes daquela Faculdade, que fizeram o curso de officiais melicianos, pois a sua ausencia ia prejudicar extraordinariamente a ministration do ensino.

→ Da sapataria do sr. Manuel Teixeira, foi subtraido um par de botas avaliadas em 7\$50.

→ A Camara resolveu elevar para 25\$00 o preço de cada tonelada de carvão de coke.

→ Mandou organizar o orçamento para a reparação da ponte do rio Eça, na freguesia de Ceira.

→ Resolveu fazer o desconto nos preços aos marchantes, de 12 % no gado bovino e 5 % no gado miúdo abatido no Mata-douro.

→ Por falta de testemunhas ficou adiado para o dia 10 de Março, o julgamento de Antonio dos Santos Vintem, da Lameira do Paço, acusado do crime de homicidio frustrado.

→ José Maria Valsas Gonçalves Jorge, da Figueira da Foz, e que se encontra na cadeia de Santa Cruz, devia ter seguido a noite passada para Lisboa, para ser internado no Manicomio Miguel Bombarda.

Rua Adelino Veiga

Continuamos a receber queixas contra a escuridão completa em que se deixa todas as noites a Rua Adelino Veiga, onde se não acende um unico candieiro da iluminação publica, não obstante ser a rua por onde transita de noite mais gente que chega ou vai para os comboios.

E como essa rua tem grandes covas na calçada, que se enchem de agua e lama quando chove, motivos ha para protestar contra o nenhum caso que se faz dessa rua.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituído pelas farmacias seguintes: Donato & C.º, Succesores. Rua Ferreira Borges. Silva, Rua da Sofia. Sobral, Succesor. Rua Candido dos Reis.

Pneus e camaras d'ar
Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondego»
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA

Ao comercio

Eu, abaixo assinado, declaro que, por escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Diamantino Calisto, em 30 de Janeiro, tomei de trespasse a cervejaria, mercearia e fabrica de refrigerantes, sita na Rua Direita, do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ficando a meu cargo todo o activo e a cargo deste todo o passivo.

José Canas Junior

“Atlantica” (Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * * * Telefones (Direcção, 1-986 Expediente, 1-306)
Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$90
Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª.
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro
(Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sôta, como abusivamente se anuncia. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

Bom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio. Coimbra.

Vulcanisacão de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego
COIMBRA.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas:
Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Sota, n.º 1.
Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das Ameias.
Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.
A cocheira da Avenida Navarro já não é occupada por esta Companhia.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.
Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

VENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

FABRICAS
Montagem de fabricas e construcção de maquinas de precisão.
Sociedade Metalurgica Mondego
Lobo da Costa & Comandita
COIMBRA
Telef. Metalurgica
Telef. 502 * * * * *

Banco Comercial do Porto

Sociedade anonima de responsabilidade limitada
O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1916 é de 4% ou Esc. 1\$60 por acção e paga-se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Succesor, Rua Corpo de Deus, 40, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

EDITAL

A comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 8 de Março proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a reparação da estrada de Fonte de Canas, freguesia de Ceira, compreendida entre a estrada distrital n.º 109 e a Quinta do Virgilio, na extensão de 540m,0.

A base de licitação é de 125\$00 e o deposito provisorio de 3\$50. As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Fevereiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva,
Silvio Péllico

VENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra
ALBERTO DA FONSECA
Telefone 398

ARRENDAR-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas a 1.

CHARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muiar.

Para ver e tratar, na SANITARIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminário, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

EMPREGADO. Indivíduo de toda a seriedade, deseja collocar-se nesta cidade. Tem prática de escrituração por partidas dobradas e prática de compras e vendas, bem como fala e escreve o francês e tem boa caligrafia. Dá fiador ou caução. Póde entrar, convido, depois de algum tempo empregado, como interessado, dispondo de cinco contos.

Carta até ao fim do corrente mês, para a Posta Restante, a J. M.

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.

Nesta redacção se diz.

MAQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

MARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisa-se. Nesta redacção se diz.

MERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localisada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

TERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

PREIRE LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
RU AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
A ADOGADO
MERCEARIA
TE SOURARIA OFFICIAES
REGISTO CIVIL MODAS LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92, Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29-Avenida Navarro-32

Trabalhos tipograficos
Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344:000\$000
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109
indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeccões a solação dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

FUNDIÇÃO de metais e moldagem

Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalurgica

COIMBRA

Automovels e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automovels.

Sociedade Metalurgica Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA

COIMBRA

Teleg. METALURGICA — Coimbra † Telef. 250.

Tornos mecanicos de precisão e engenhos de perfurar

Fabricam-se na

SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO

Lobo da Costa & Comandita

Telef. 512. — Teleg. Metalurgica-Mondego

COIMBRA

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na

Sociedade Metalurgica

Mondego

Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta.
COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante

Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada

Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

Telef. 398 — Largo das Amélas

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

COMPRA E VENDE

JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

INDEMNISAÇÕES PARAS, 1.413:397\$916,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.